

Relatório de Gestão 2018

**Índice**

1 – Introdução	3
2 – Breve caracterização da autarquia	4
2.1 - A estrutura orgânica	4
2.2 – A Constituição dos órgãos do município	6
3 – Recursos humanos	7
3.1 – Emprego	7
3.2 – Mobilidade	12
3.2.1 – Admissões e saídas	12
3.2.2 – Recrutamento	12
3.2.3 – Alterações de posicionamento remuneratório	13
3.2.4 – Absentismo	13
3.3 – Horas extraordinárias	15
3.4 – Evolução das receitas próprias e despesas com pessoal 2009 – 2016	16
4 – Execução das opções do plano (GOP)	19
5 – Execução orçamental	37
5.1 – Modificações ao orçamento	37
5.2 – Equilíbrio orçamental	38
5.3 – Execução orçamental da receita	39
5.4 – Execução orçamental da despesa	46
5.5 – Saldo para a gerência seguinte	56
5.6 – Indicadores de gestão	57
6 – Investimento	61
6.1 – Estrutura do investimento	61
6.2 – Evolução do investimento	64
7 – Apoios comunitários	66
8 – Empréstimos	70
9 – Dívida total	71
10 – Balanço	73
11 – Demonstração de resultados	75
12 – Contabilidade de custos	77
13 – Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício	86



1 – Introdução

O Relatório de Gestão de 2018 relativo à atividade da Câmara Municipal de Alter do Chão, integra os documentos da Prestação de Contas e é apresentado de acordo com o estabelecido no Anexo I das Instruções n.º 1/2001, II Série, emitidas pelo Tribunal de Contas através da Resolução n.º 4/2001, II Série, publicada no D.R. n.º 191, de 18 de agosto, da Resolução n.º 3/2016, II Série, publicada no D.R. n.º 13, de 18 de Janeiro de 2017, e da Resolução n.º 1/2018, II Série, publicada no D.R. n.º 29, de 09 de fevereiro, por forma a executar o estabelecido no ponto 13 do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações entretanto introduzidas).

Tem como objetivo fundamental informar com detalhe as ações governativas da Câmara Municipal de Alter do Chão. O documento mantém a mesma linha dos relatórios anteriores, tendo em conta que a partir do próximo ano terá que ser alterado por via da entrada em vigor do novo sistema de contabilidade.

O documento apresenta a sua informação dividido em doze capítulos:

Inicia-se no primeiro com uma breve caracterização da autarquia em termos de estrutura organizativa, seguida de capítulo com análise dos recursos humanos do Município: número de trabalhadores, as diferentes carreiras existentes, a antiguidade dos trabalhadores, as habilitações académicas, entre outros dados de interesse relevante.

No capítulo seguinte segue-se análise da execução das Grandes Opções do Plano, organizada no Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e nas Atividades Mais Relevantes (AMR).

A análise da execução orçamental, a evolução do endividamento municipal e a situação económico-financeira da autarquia são o objeto do capítulo seguinte. A que se seguem os capítulos sobre Investimento, Apoios Comunitários, Empréstimos e Dívida Total.

Por último são apresentados os documentos Contabilístico/Financeiros – Balanço, Demonstração de Resultados, informação sobre a contabilidade de custos e a Proposta para aplicação do Resultado Líquido do Exercício.



2 – Breve caracterização da autarquia

2.1 – A estrutura orgânica

A estrutura orgânica dos serviços e mapa de pessoal da Câmara Municipal, encontra-se publicada em Diário da República, II Série, através da Deliberação n.º 56/2013, do Despacho n.º 665/2013 e do Despacho n.º 666/2013, todos de 10 de janeiro de 2013 e da Deliberação n.º 130/2013, de 17 de janeiro. A afetação dos trabalhadores encontra-se publicada em Diário da República, II Série, através do Despacho n.º 2156/2013, de 5 de fevereiro de 2013.

A estrutura organizacional da Câmara Municipal está dividida em quatro unidades:

- 1 – Unidades de apoio político, operativo e técnico;
- 2 – Unidades instrumentais;
- 3 – Unidades operativas;
- 4 – Unidades operativas não integradas em divisões.

Assim, na primeira unidade orgânica englobam-se:

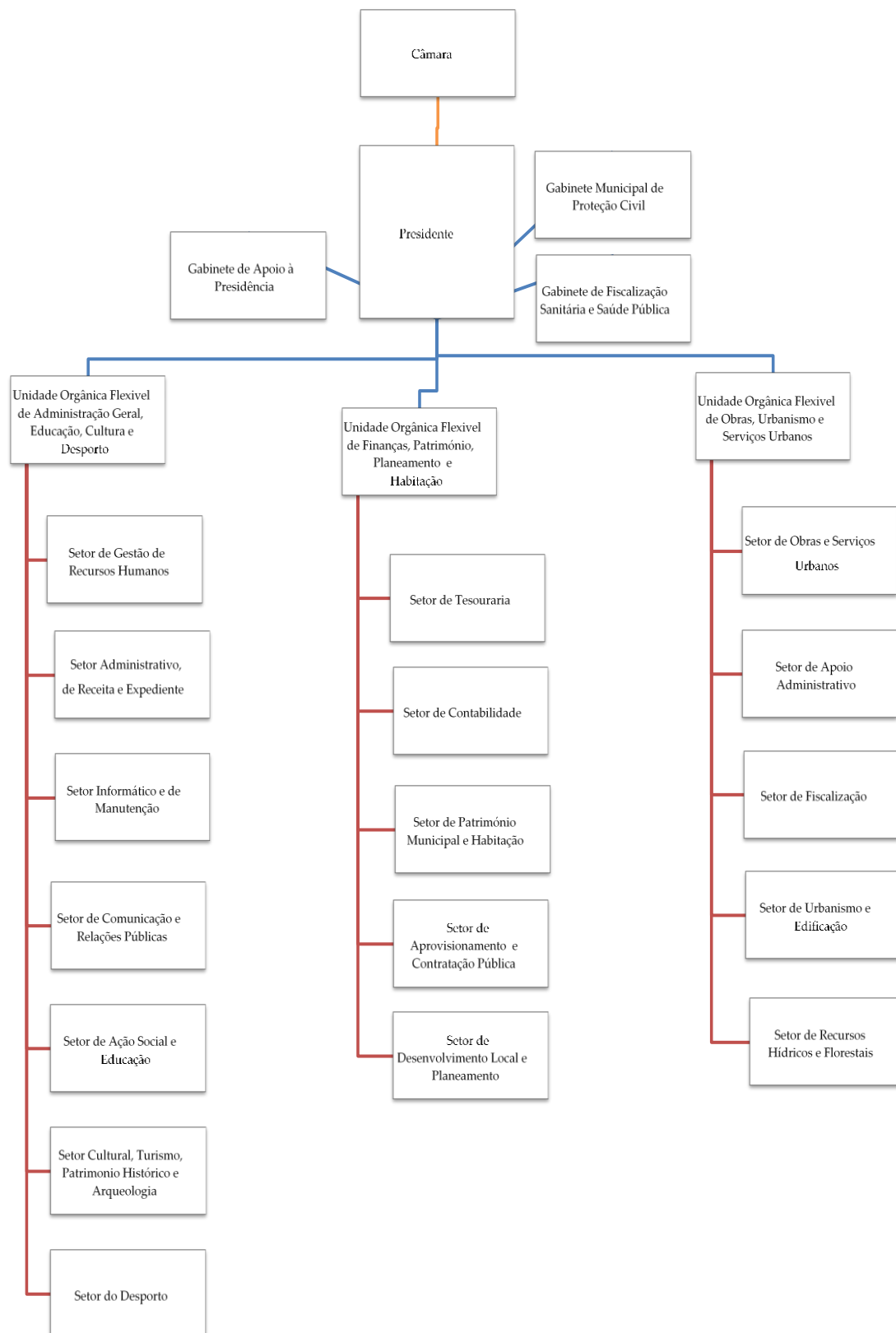
- a) Gabinete de Apoio à Presidência;
- b) Gabinete Municipal de Proteção Civil;
- c) Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública;

As unidades instrumentais são duas:

- a) Unidade Orgânica Flexível de Administração Geral, Educação, Cultura e Desporto;
- b) Unidade Orgânica Flexível de Finanças, Património e Planeamento e Habitação.

A unidade operativa é:

- a) Unidade Orgânica Flexível de Obras, Urbanismo e Serviços Urbanos.





2.2 – Constituição dos Órgãos do Município

Assembleia Municipal

Nome	Cargo
Francisco João Velez Roxo	Presidente Assembleia
Vera Cristina Batista Rodrigues Tita	Membro
João Rafael Gorgulho Nisa	1º Secretário
Natércia Maria Almeida Farinha	Membro
Célia Maria Sousa da Conceição B. Silva Lopes	Membro
António João Minhós Palmeiro	Membro
José António da Silva Ferreira	Membro
José João Calado Dominginhos	Membro
Pedro Gonçalo Russo Carola	Membro
Paulo José Morais Monteiro Bento	2ª Secretário
Vasco José Freitas Martins da Cruz (até 27 de abril)	Membro
Manuel Pedro Vargas (a partir de 27 de abril)	Membro
Maria Júlia Antunes Falca Alves	Membro
José Augusto Calado Mendes de Oliveira	Membro
Júlio Francisco Aragonez Beja Contente	Membro
Andreia Correia Rodrigues	Membro
Francisco António Garcia Rolo	Presidente da Junta de Freguesia de Alter do Chão
Carlos Alberto Brites Narciso	Presidente da Junta de Freguesia de Chancelaria
Francisco Gaio Pitacas	Presidente da Junta de Freguesia de Cunheira
Mário Sérgio Malheiro Mendes	Presidente da Junta de Freguesia de Seda

Câmara Municipal

Nome	Cargo
Francisco António Martins dos Reis	Presidente
Tânia Maria Barradas Lopes Falcão	Vice - Presidente
Helder José Lopes Sousa Sancho	Vereador em Regime de Permanência
Luís Filipe Cardoso Belo Cané	Vereador em Regime de Não Permanência
João Paulo Mendes Calado Tanissa	Vereador em Regime de Não Permanência



3 – Recursos Humanos

Neste ponto apresentam-se os dados relativos aos trabalhadores da autarquia. Dados estes trabalhados a partir do Balanço Social do município.

3.1 – Emprego

A 31 de dezembro de 2018, o capital humano do município de Alter do Chão era constituído por 132 trabalhadores, sendo a sua relação estabelecida através de Comissão de Serviço (5), Contrato por Tempo Indeterminado (122) e Contrato a Termo Resolutivo Incerto (5).

Os cinco elementos em comissão de serviço são três técnicos superiores em cargos de dirigente intermédio de 2.º grau, um chefe de gabinete e uma secretária da vereação (estes dois colaboradores passaram a integrar a contabilização ao nível do balanço social a partir de 2018).

Os cinco trabalhadores contratados a termo são os sapedores florestais, cuja equipa deve ser formada por cinco elementos.

Não estão incluídos os eleitos locais (5+19), programas ocupacionais (11) ou trabalhadores ausentes há mais de 6 meses (1).

Quadro 1 – Trabalhadores por cargo/carreira por tipo de vínculo e género

Grupo Profissional	Comissão de Serviço			CTFP por Tempo Indeterminado			CTFP a Termo Resolutivo Certo			CTFP a Termo Resolutivo Incerto			Total Efetivos	%
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T		
Dirigente Intermédio	2	1	3			0			0			0	3	2,3
Técnico Superior			0	6	12	18			0			0	18	13,6
Informática			0	1	1	2			0			0	2	1,5
Assistente Técnico			0	11	15	26			0			0	26	19,7
Assistente Operacional			0	61	14	75			0	5		5	80	60,6
Outros	1	1	2	1		1			0			0	3	2,3
Total	3	2	5	80	42	122	0	0	0	5	0	5	132	100

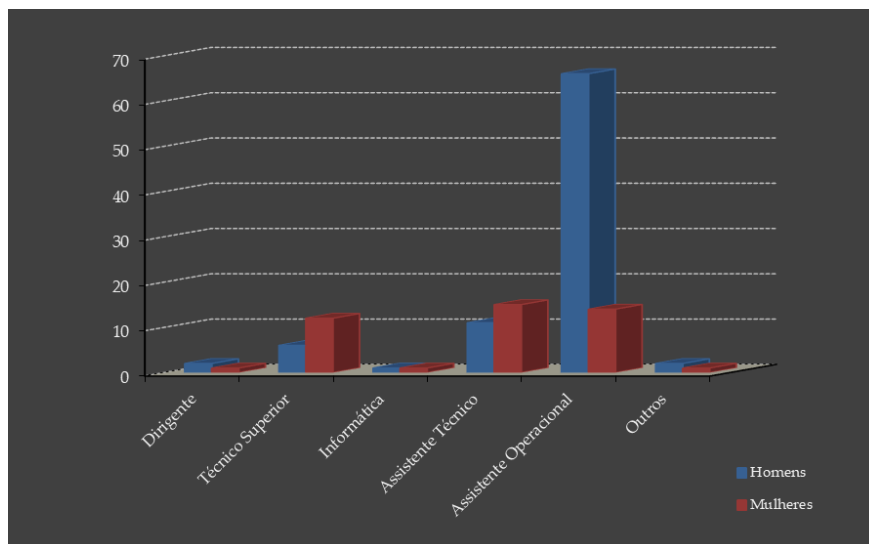
Verificamos que a carreira com maior número de trabalhadores é a de assistente operacional com 66 homens e 14 mulheres, num total de 80 trabalhadores, que representa 60,6% dos trabalhadores do município.

A seguir aparece a carreira de assistente técnico que representa 19,7% dos trabalhadores, com 11 homens e 15 mulheres.

O grupo seguinte é o dos técnicos superiores com um peso de 13,6% e 18 trabalhadores na sua maioria mulheres, 12.

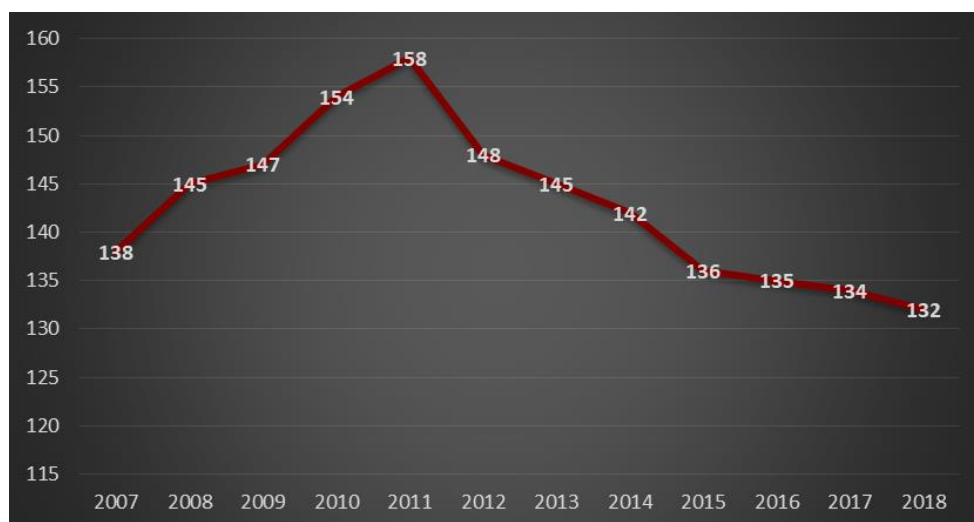
O gráfico seguinte permite uma melhor visualização da distribuição dos trabalhadores pelas diferentes carreiras e também o número de homens e mulheres nessas mesmas carreiras.

Gráfico 1 – Trabalhadores por cargo/carreira



Na carreira de assistente operacional é onde se verifica a maior discrepância entre homens e mulheres, situação que se verifica desde sempre e que tem como justificação o facto de se tratar de trabalho pesado desenvolvido por pedreiros, calceteiros e manobreadores de máquinas, de entre outras profissões.

Já nas carreiras de assistente técnico e técnico superior o número de mulheres é superior ao dos homens o que se pode justificar por se tratar de trabalho mais leve em termos físicos, mais trabalho administrativo e técnico.

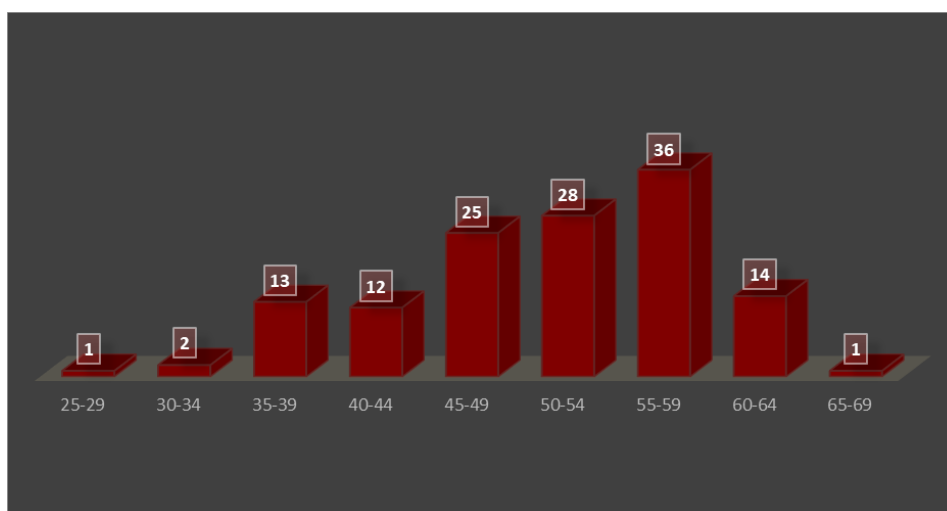
**Gráfico 2 – Evolução do número de trabalhadores**

Desde 2011 que o número de trabalhadores do município tem vindo a diminuir, seja por cessão de comissão de serviço, por reforma ou por outra qualquer situação.

Quadro 2 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo escalão etário e género

Grupo Pessoal	25-29			30-34			35-39			40-44			45-49			50-54			55-59			60-64			65-69			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T			
Dirigente Intermédio		0			0		1		1			0		0	1	1	2			0					2	1	3			
Técnico Superior		0		1	1	2	1	2	3	4	4	3	3	6	1	1	1	1	2		0			6	12	18				
Informática		0				0			0				0			0	1	1	2		0			1	1	2				
Assistente Técnico		0			0		1	2	3	2	2	3	1	4	2	6	8	5	3	8	1	1		11	15	26				
Assistente Operacional	1		1			0	4		4	6		6	12	3	15	14	3	17	17	7	24	12	1	13	1	1	67	14	81	
Outros			0			0	1	1	2			0		0			0		0		0			1	1	2				
Total	1	0	1	1	1	2	8	5	13	6	6	12	18	7	25	17	11	28	24	12	36	12	2	14	1	0	1	88	44	132

Dos 132 trabalhadores do município, 79 têm mais de 50 anos de idade. 15 trabalhadores têm mais de sessenta anos, sendo, na sua maioria, assistentes operacionais. Apenas 3 trabalhadores têm menos de trinta e cinco anos. O grupo etário com maior número de trabalhadores do município de Alter do Chão é o dos 55 aos 59 anos com 36 trabalhadores.

Gráfico 3 – Trabalhadores por escalão etário


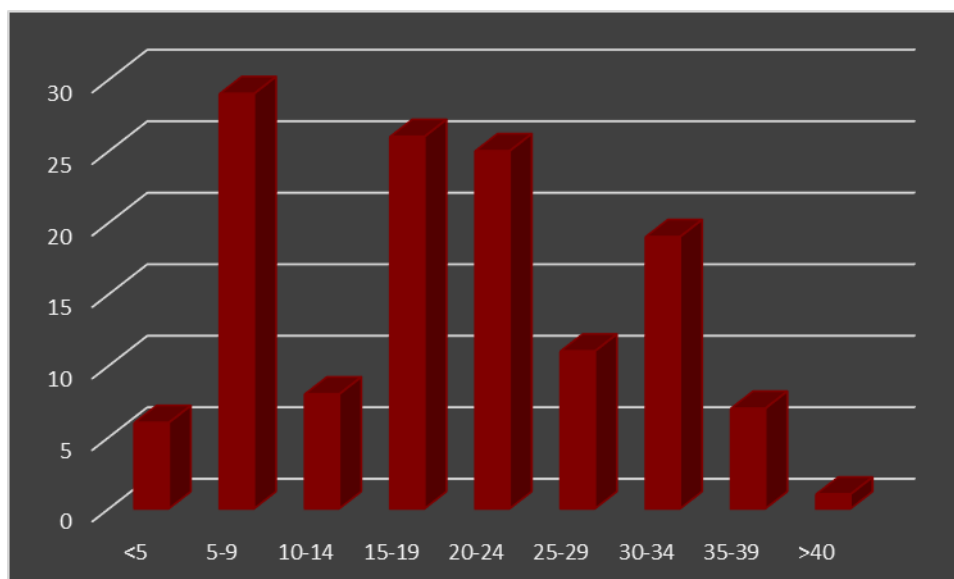
O gráfico anterior permite uma melhor visualização dos grupos etários onde se concentra a maioria dos trabalhadores do município. Dos 132 trabalhadores, 89 estão nos grupos etários dos 45 aos 59 anos.

A escada que se visualiza a partir do grupo dos 55 anos tem toda a razão de ser uma vez que se trata do aproximar da idade da reforma e os trabalhadores vão-se aposentando, sendo cada vez menos na medida em que nos aproximamos do último escalão etário.

Quadro 3 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo antiguidade e género

Grupo Profissional	<5			5-9			10-14			15-19			20-24			25-29			30-34			35-39			>40			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T			
Dirigente Intermédio			0			0	1	1		1	1		1	1				0			0			0	2	1	3			
Técnico Superior	1	1		2	8	10			0	1	2	3	1	2	3			0			0	1	1		0	6	12	18		
Informática			0			0			0			0			0	1	1	2			0			0	1	1	2			
Assistente Técnico			0	1	5	6			0	3	1	4	1	6	7	4	1	5	2	2	4			0		0	11	15	26	
Assistente Operacional	3		3	9	4	13	6	1	7	16	2	18	11	3	14	4	2	6	10	2	12	6	6	1	1	66	14	80		
Outros	1	1	2			0			0			0			0	1	1				0			0	2	1	3			
Total	5	1	6	12	17	29	7	1	8	20	6	26	14	11	25	8	3	11	14	5	19	7	0	7	1	0	1	87	44	132

No que se refere à distribuição dos trabalhadores do município pela antiguidade, há a salientar o facto de apenas 6 trabalhadores terem menos de 5 anos de serviço. São 69 os trabalhadores (52%) que têm menos de 19 anos de antiguidade. Os trabalhadores que têm mais de 20 anos de trabalho na autarquia são 63 (48%).

Gráfico 4 – Trabalhadores segundo antiguidade


A visualização gráfica de quaisquer dados é sempre facilitada quando comparada com os dados apresentados em forma de quadro. Assim, constatamos que os escalões de antiguidade entre os 5 e 9 anos e 15 e 19 anos são os que tem maior número de trabalhadores, 29 e 26, respetivamente. Com mais de 40 anos de serviço, 1 trabalhadores.

Quadro 4 – Trabalhadores por cargo/carreira segundo o nível de escolaridade e género

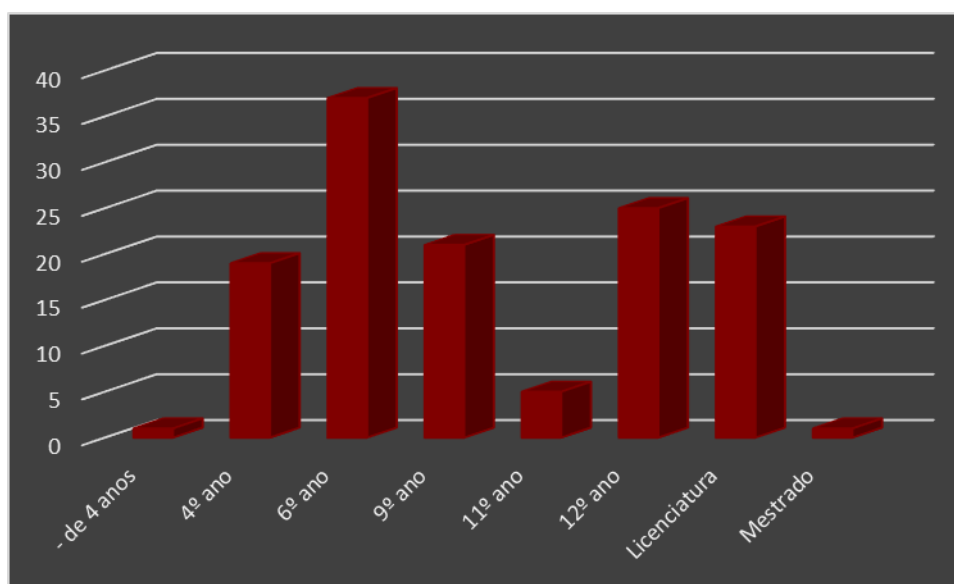
Grupo Pessoal	- 4 anos escolaridade			4 anos escolaridade			6 anos escolaridade			9 anos escolaridade			11 anos escolaridade			12 anos escolaridade			Bacharelato			Licenciatura			Mestrado			Total		
	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T	M	F	T
Dirigente	0			0			0			0			0			0			0	2	1	3	0			2	1	3		
Técnico Superior	0			0			0			0			0			0	6	11	17	1	1		6	12	18					
Informática	0			0			0			0			0	1	1	2	0			0			1	1	2					
Assistente Técnico	0			0			0	2	2	4	2	2		7	12	19	0	0	1	1	0			11	15	26				
Assistente Operacional	1	1		17	2	19	31	6	37	13	4	17	1	1	2	3	1	4	0			0	66	14	80					
Outros	0			0			0			0			1	1		0	0	1	1	2	0	0		2	1	3				
Total	1	0	1	17	2	19	31	6	37	15	6	21	4	1	5	11	14	25	0	0	0	9	14	23	0	1	1	88	44	132

A análise dos recursos humanos do município de Alter do Chão, na perspetiva das qualificações académicas permite constatar que existem 19 trabalhadores com o 4.º ano

de escolaridade, 37 com o 6.º ano, 21 com o 9.º ano e 23 dos trabalhadores são detentores de licenciatura. A estrutura interna desta variável está diretamente relacionada com a estrutura de carreiras do município, ou seja, com a predominância relativa da carreira de assistente operacional face às restantes.

O gráfico abaixo agrupa o número de trabalhadores por nível de escolaridade.

Gráfico 5 – Trabalhadores segundo escolaridade



3.2 – Mobilidade

3.2.1 – Admissões e saídas

Durante o ano de 2018 verificou-se a admissão de um trabalhador externo à autarquia através de procedimento concursal – técnico superior na área da educação física.

Em termos de saídas, são contabilizadas três no grupo dos assistentes operacionais, por aposentação.

3.2.2 – Recrutamento

Foram efetuados dois procedimentos concursais. Um procedimento concursal para contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para quatro



assistentes operacionais para exercerem funções na área de auxiliares de ação educativa e um procedimento concursal para contrato de trabalho em funções públicas a termo certo para seis assistentes operacionais para exercerem funções ao nível dos serviços operacionais da autarquia.

3.2.3 – Alterações do posicionamento remuneratório

Registaram 51 alterações do posicionamento remuneratório o que representou um aumento da despesa com pessoal na ordem dos € 18.000,00.

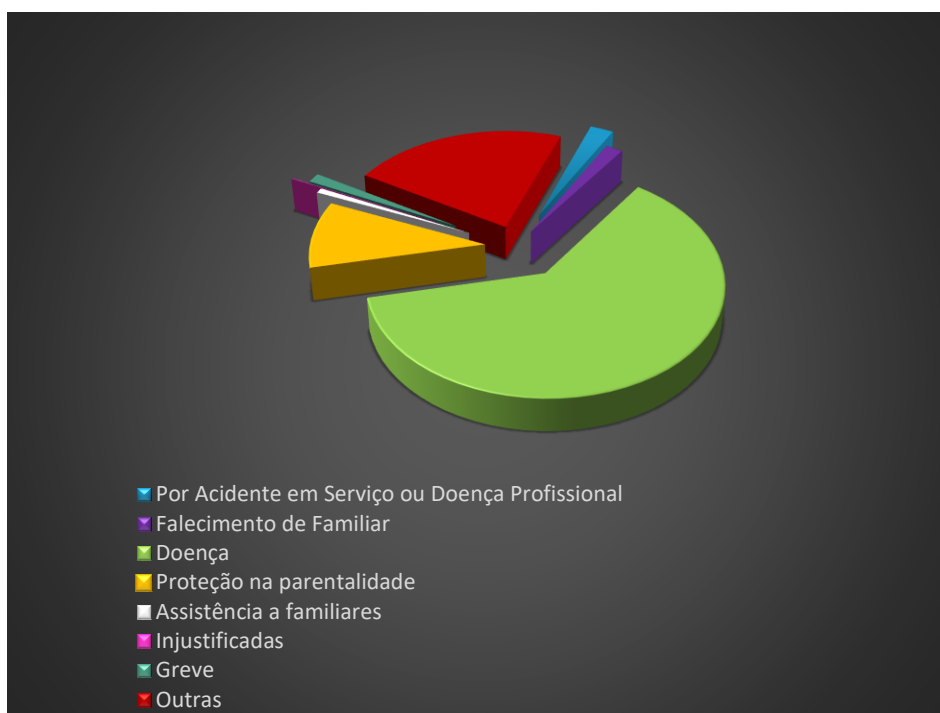
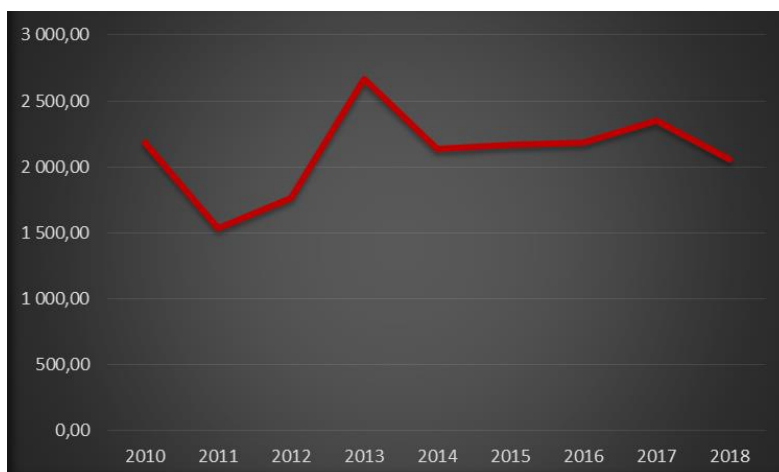
3.2.4 – Absentismo

Quadro 5 – Número de dias de faltas/ausências

Tipo de faltas/ausências	Total dias	%
Por Acidente em Serviço ou Doença Profissional	49,00	2,39
Falecimento de Familiar	36,00	1,75
Doença	1 271,00	61,91
Proteção na parentalidade	202,00	9,84
Assistência a familiares	15,00	0,73
Injustificadas	1,50	0,07
Greve	28,00	1,36
Outras	450,50	21,94
Total	2 053,00	100,00

No ano de 2018 o número de dias de faltas/ausências foram 2.053, menos 293 dias do que no ano anterior. As ausências por conta do período de férias não estão contabilizadas neste quadro por não se enquadrarem na designação de absentismo. Tal como em anos anteriores as faltas que assumem maior significado são as faltas por doença, contando-se apenas um trabalhador na situação de doença prolongada (com mais de meio ano de atestado médico).

Nas faltas/ausências com a designação “Outras” incluem-se faltas por participação em mesas eleitorais, doação de sangue, consultas médicas.

Gráfico 6 – Faltas/ausências**Gráfico 7 – Faltas/ausências 2010 – 2018**

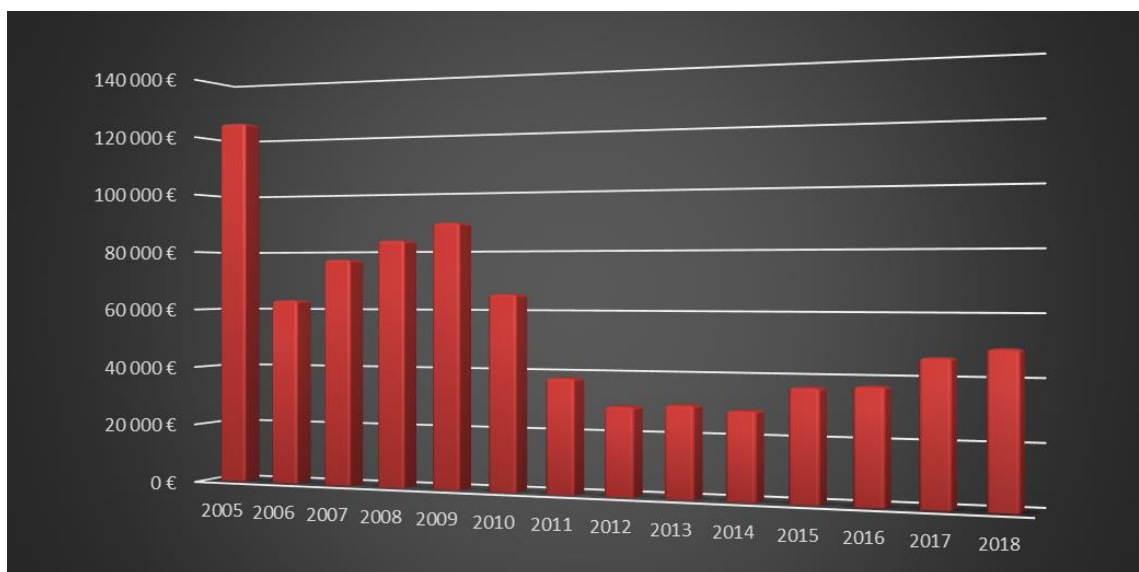
Através do gráfico anterior temos uma percepção dos dados dos últimos anos em termos de dias de faltas. Assim, 2011 foi o ano com menor número de dias de faltas e 2013, o ano com mais dias de faltas nos últimos nove anos. Em 2018 o número de dias de faltas diminuiu em 293 contrariando a tendência de aumento que se verificava desde 2014.

3.3 – Horas extraordinárias

Durante o ano de 2018 foi realizado trabalho extraordinário diurno, em dias de semana, num total de 2.459 horas, menos 635,03 horas do que em 2017, o que representa uma redução de 20,6% relativamente ao ano anterior. O número de horas em dias de descanso semanal e feriados foi de 4.560, reduziu 16,9% relativamente ao ano anterior. Do total de horas extraordinárias apenas 1.406 foram realizadas por mulheres, menos 348,7 do que no ano anterior. A maior parte das horas são realizadas por funcionários do Setor de Obras e Serviços Urbanos. O valor total das horas extraordinárias foi € 49.524,12.

O gráfico 8 mostra a evolução do valor gasto em horas extraordinárias desde 2005, tendo sido esse o ano cujo valor foi mais elevado, € 125.214,17. O valor diminuiu a partir de 2010 em consequência da redução do número de horas realizadas, mas também pela diminuição do valor adicional devido pelas horas extraordinárias. Esta tendência volta a ser invertida a partir de 2012, tendo aumentado 24,4% em 2017 relativamente a 2016, voltando a aumentar em 2018, 6,3%. O aumento da despesa em 2018 é também justificado pelo aumento do valor devido pelas horas extraordinárias.

Gráfico 8 – Evolução das horas extraordinárias 2005-2018 (€)





Quadro 6 – Número de horas extraordinárias em dias de semana e dias de descanso e feriados

Ano	dias de semana		dias de descanso	Total
	diurno	noturno		
2014	1 979,12	0,00	3 021,00	5 000,12
2015	3 029,00	0,00	3 666,00	6 695,00
2016	2 848,11	0,00	4 259,23	7 107,34
2017	3 094,03	0,00	5 483,00	8 577,03
2018	2 459,00	0,00	4 560,00	7 019,00

3.4 – Evolução das Receitas Próprias e Despesas com Pessoal no período 2010-2018

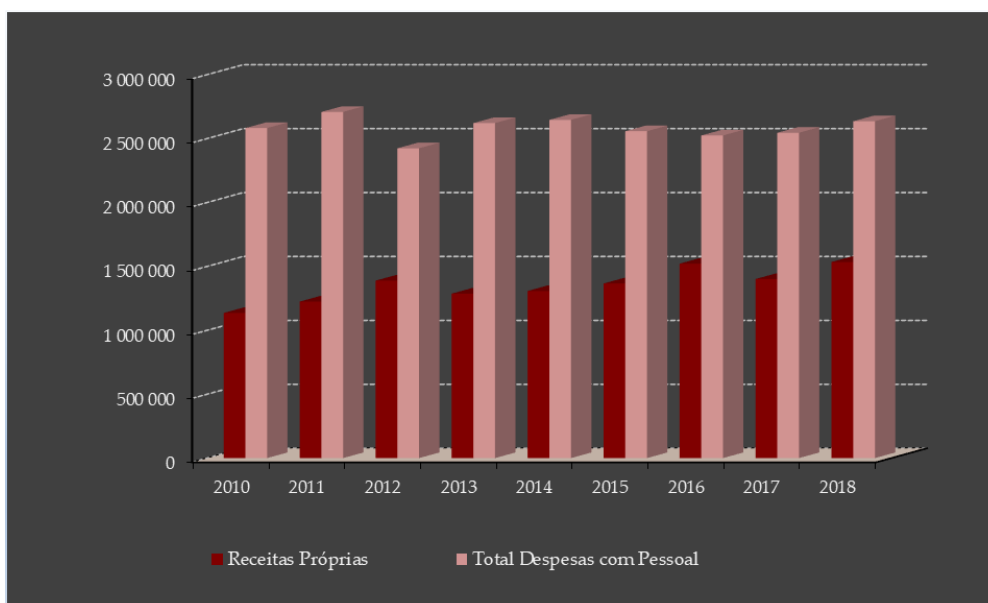
Quadro 7 – Receitas próprias e despesas com pessoal

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Receitas Próprias	1 135 077,04	1 224 005,48	1 388 201,98	1 285 975,33	1 307 025,08	1 365 447,95	1 520 642,07	1 400 618,89	1 533 742,66
Total Despesas com Pessoal	2 581 420,62	2 707 669,52	2 423 233,12	2 620 395,50	2 645 501,77	2 556 935,11	2 523 457,31	2 544 615,37	2 634 675,80
Despesas c/ Pessoal do Quadro	1 580 025,42	1 840 872,81	1 674 252,73	1 784 711,20	1 737 622,01	1 730 415,81	1 666 788,84	1 671 471,15	1 710 420,27
Despesas c/ Pessoal Fora dos Quadros	343 557,08	225 771,67	171 845,62	118 827,13	86 718,50	76 158,26	72 206,04	85 975,59	161 385,03

As receitas que contribuem para o apuramento das Receitas Próprias são: impostos diretos, impostos indiretos, taxas, multas e outras penalidades, rendimentos de propriedade, venda de bens e serviços correntes, outras receitas correntes, venda de bens de investimento, ativos financeiros e outras receitas de capital.

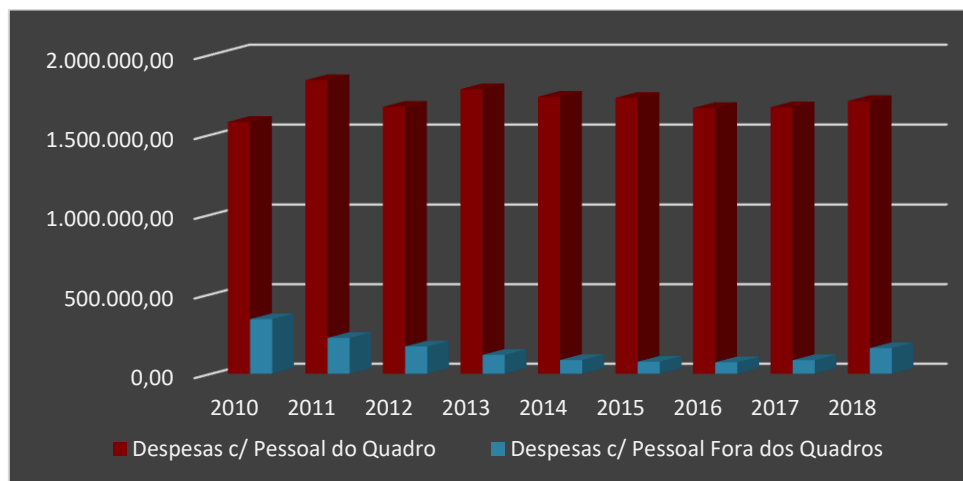
O valor das receitas próprias tem variado ao longo dos anos, registrando um aumento de 9,5% relativamente ao ano 2017. Este acréscimo ficou a dever-se em parte ao recebimento de receita de IMT (Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis) e ao aumento da receita de venda de bens e serviços, nomeadamente, água, saneamento e resíduos sólidos.

Através do gráfico 9, facilmente verificamos que o valor das receitas próprias aumentou relativamente a 2017 e as despesas com pessoal aumentaram também. O valor das receitas próprias continua a não ser suficiente para suprir as despesas com pessoal, ou seja, é necessário parte das transferências do Estado para suportar esta despesa.

Gráfico 9 – Evolução das receitas próprias e despesas com pessoal 2010-2018 (€)

As despesas com Pessoal do Quadro registam um aumento de 2,23% relativamente a 2017. As despesas com Pessoal Contratado registaram um aumento de 87,71%, com um valor de € 161.385,03, sendo o valor mais elevado dos últimos seis anos, ainda assim, muito baixo relativamente a anos anteriores, nomeadamente, 2009, ano em que se atingiu o valor de € 357.805,75. O valor registado em 2018 representa apenas 6,2% do total da despesa com pessoal. O aumento do valor do Pessoal Contratado deve-se ao facto de terem sido contratados catorze prestadores de serviços: dois para os serviços de limpeza, sete para apoiar o ensino pré-primário e primário no centro escolar de Alter do Chão, um para o posto de turismo, um para a comunicação, um para o setor de informática, um para o transporte das crianças que vivem nos montes e o serviço do Revisor Oficial de Contas.

Gráfico 10 – Evolução das despesas com pessoal do quadro e fora do quadro 2010-2018 (€)





4 – Execução das Opções do Plano

Estabelece o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) que os documentos previsionais são dois: as Grandes Opções do Plano (GOP's) e o Orçamento.

Em legislação mais recente a designação Grandes Opções do Plano altera ligeiramente para Opções do Plano, nomeadamente na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, lei que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, pelo que parece serem aceites as duas designações.

As Grandes Opções do Plano são também constituídas por dois documentos: o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR).

O PPI engloba todos os projetos de investimento em que se prevê pagamentos durante o ano, pelo que a execução do PPI reflete a execução financeira dos projetos, a qual deve acompanhar de perto a execução física.

As AMR's englobam todos os projetos/atividades que, não sendo investimento, se revestem de importância para a autarquia, designadamente: transferências entre autarquias locais no âmbito de protocolos de delegação de competências e acordos de colaboração, transferências para outras entidades como a Paróquia ou a Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (CIMAA) e a realização de eventos culturais e desportivos.

De seguida analisamos as Opções do Plano através dos dois documentos em separado.

Para um melhor entendimento do enquadramento dos projetos nas diferentes funções deixamos uma breve explicação do que é o Classificador Funcional tal como é definido pelo POCAL:

Funções gerais – Este grupo de funções compreende as atividades de âmbito geral da administração local, abrange os órgãos da autarquia, a área administrativa e financeira, tesouraria, património e notariado e ainda os serviços de proteção civil e prevenção de incêndios.

Funções sociais – Esta categoria ou grupo de funções abrange os serviços que atendem à satisfação de necessidades tais como a educação, a saúde, a segurança e ação social,



a habitação, o ordenamento do território, o saneamento básico, o abastecimento de água, o tratamento de resíduos sólidos e os serviços recreativos, culturais, religiosos e cívicos.

Funções económicas – Compreende as despesas com a construção, manutenção e modernização de parques industriais, iluminação pública, energia elétrica, transportes e comunicações, comércio, turismo, mercados e feiras e outros assuntos ou serviços de carácter residual não suscetíveis de enquadramento na categoria ou grupo das funções económicas como sejam a informação dos direitos do consumidor.

Outras Funções – Respeita às relações da autarquia com as instituições financeiras e a concessão de empréstimos ou subsídios reembolsáveis. Incluem-se as transferências efetuadas para outras entidades da administração central, regional ou autárquica. Trata-se de uma rubrica de carácter residual que engloba as despesas não enquadráveis nas anteriores rubricas.

Quadro 8 – Estrutura das Opções do Plano por Funções

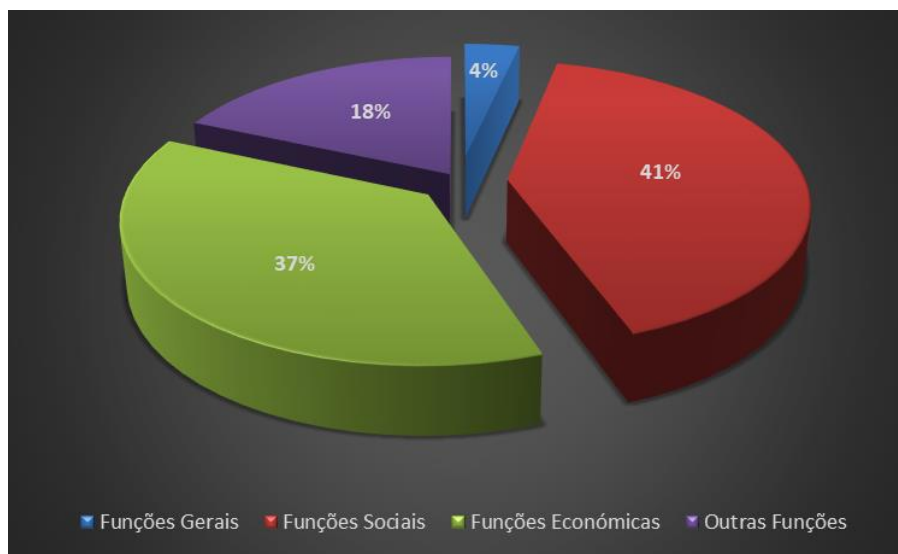
	PPI	%	AMR	%	GOP	%
Funções Gerais	0,00	0%	65 090,15	12%	65 090,15	4%
Funções Sociais	334 698,40	26%	430 095,71	76%	764 794,11	41%
Funções Económicas	687 869,36	53%	0,00	0%	687 869,36	37%
Outras Funções	275 203,58	21%	68 243,25	12%	343 446,83	18%
Total	1 297 771,34	100%	563 429,11	100%	1 861 200,45	100%

O quadro anterior mostra a execução das Opções do Plano por Função. O valor total do PPI executado foi de € 1.297.771,34, sendo que o valor mais alto foi nas “Funções Económicas”, € 687.869,36 com um peso de 53% e o valor mais baixo nas “Funções Gerais”, € 0,00, representando 0%.

Quanto às AMR’s o valor executado foi de € 563.429,11, sendo o valor mais elevado nas “Funções Sociais” com € 430.095,71, correspondendo um peso de 76%.

Em termos totais a execução das GOP’s foi de € 1.861.200,45.

Gráfico 11 – Estrutura das Opções do Plano por Funções



Quadro 9 – Execução das Opções do Plano

Funções	Código	Programa	PPI	AMR	GOP	%
Funções Gerais	111	Administração Geral	0,00	13 735,41	13 735,41	0,7%
	121	Proteção civil e Luta Contra Incêndios	0,00	51 354,74	51 354,74	2,8%
Funções Sociais	210	Educação	0,00	0,00	0,00	0,0%
	211	Ensino não Superior	77,00	30 351,94	30 428,94	1,6%
	212	Serviços Auxiliares de Ensino	0,00	0,00	0,00	0,0%
	221	Serviços Individuais de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,0%
	232	Ação Social	0,00	120 547,57	120 547,57	6,5%
	241	Habitação	25 942,79	0,00	25 942,79	1,4%
	242	Ordenamento do Território	20 295,00	0,00	20 295,00	1,1%
	243	Saneamento	37 697,47	0,00	37 697,47	2,0%
	244	Abastecimento de Água	10 427,58	0,00	10 427,58	0,6%
	245	Resíduos Sólidos	12 872,34	0,00	12 872,34	0,7%
	246	Proteção Meio Ambiente Conservação Natureza	0,00	0,00	0,00	0,0%
	251	Cultura	188 987,14	266 833,83	455 820,97	24,5%
	252	Desporto, Recreio e Lazer	38 399,08	5 362,37	43 761,45	2,4%
	253	Outras Atividades Cívicas e Religiosas	0,00	7 000,00	7 000,00	0,4%
Funções Económicas	310	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça Pesca	0,00	0,00	0,00	0,0%
	320	Indústria e Energia	355,47	0,00	355,47	0,0%
	331	Transportes Rodoviários	687 513,89	0,00	687 513,89	36,9%
	341	Mercados e Feiras	0,00	0,00	0,00	0,0%
	342	Turismo	0,00	0,00	0,00	0,0%
	350	Outras Funções Económicas	0,00	0,00	0,00	0,0%
Outras Funções	420	Transferências entre Administrações	0,00	34 138,50	34 138,50	1,8%
	430	Diversas não Especificadas	275 203,58	34 104,75	309 308,33	16,6%
Total			1 297 771,34	563 429,11	1 861 200,45	100,0%

No quadro anterior observamos a execução das Opções do Plano por Função, mas agora discriminadas por Programa enquadrado nas respetivas funções.

Em seguida, revelam-se alguns dos projetos/atividades desenvolvidos durante o ano 2018.

O código apresentado à frente de cada programa a partir da página seguinte diz respeito ao número do Programa, dentro de cada Função, conforme consta do documento “Balancete das Grandes Opções do Plano” de forma a simplificar a leitura deste último.

01 FUNÇÕES GERAIS

Administração Geral – 111

Foi dada continuidade à execução dos projetos iniciados pela Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo – CIMAA e pela Arealentejo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, embora, em termos de pagamentos relativos a candidaturas apenas se tenham verificado transferências para a CIMAA, conforme quadro abaixo:

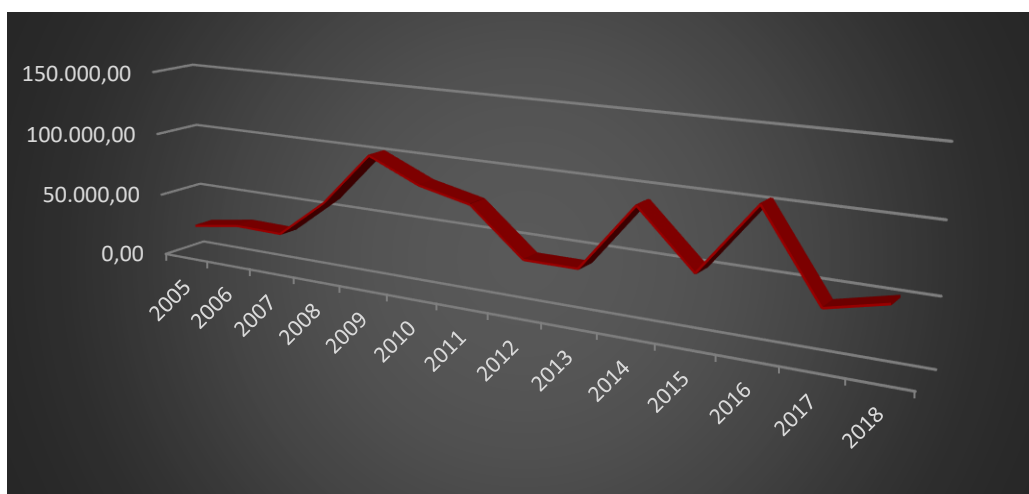
Quadro 10 – Transferências efetuadas para a CIMAA

Projeto/Candidatura	Capital	Correntes
MACAA (Modernização Administrativa)	5 561,88	2 129,24
Cadastro da rede de abastecimento (água e saneamento)	2 710,93	0,00
Projeto Provere Inmotion	725,09	1 322,25
Promoção Sucesso Educativo	0,00	1 286,02
Total	8 997,90	4 737,51

Proteção Civil e Luta Contra Incêndios – 121

Para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alter do Chão foram transferidos € 50.000,00, sendo que € 40.000,00 respeitantes ao projeto “Linha Azul” que os bombeiros asseguram com o número municipal de emergência e € 10.000,00 para participação na aquisição de uma viatura de transporte de doentes. O gráfico mostra a evolução dos montantes transferidos para a Associação H. de Bombeiros.

Gráfico 12 – Transferências efetuadas para a AHBVAC





02 FUNÇÕES SOCIAIS

Ensino não superior – 211

No ano 2018 foi concedido um apoio em espécie à EPDRAC (Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão) no montante de € 4.917,89 que correspondeu ao custo da mão-de-obra e materiais utilizados em trabalhos no espaço da escola.

O Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC's) visa complementar, de forma lúdica e pedagógica, o tempo extra curricular de permanência das crianças na escola, contribuindo para o seu desenvolvimento educativo.

No concelho de Alter do Chão as atividades de enriquecimento curricular são promovidas pelo município, de acordo com a legislação em vigor e, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alter do Chão e a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Alter do Chão, têm um carácter facultativo e são, no entanto, de oferta obrigatória e de frequência gratuita.

Relativamente ao ano letivo 2017/2018 e, uma vez que o ensino de inglês passou a fazer parte do currículo para o 3.º e 4.º anos, substituiu-se o inglês do 1.º e 2.º anos por arqueologia, assegurado por técnicos da Câmara Municipal e deu-se continuidade às aulas de música e expressão artística asseguradas por professores do Agrupamento de Escolas de Alter do Chão, as aulas de educação física foram lecionadas por um técnico superior de Educação Física da Câmara Municipal e as aulas de equitação por um técnico contratado pela Câmara Municipal.

Relativamente ao ano letivo 2018/2019 fizeram-se algumas alterações ao nível das atividades disponibilizadas aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Manteve-se a atividade física e desportiva e a natação, a equitação foi substituída por karaté e a arqueologia por uma atividade denominada “Criançando”, consistindo esta última em atividades de expressão corporal e dramática, teatro e jogos diversos.

O número de alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico em Alter do Chão é de 93 distribuídos pelas atividades de enriquecimento curricular como se apresenta no quadro 11:

**Quadro 11 – N.º de alunos por AEC**

Ano letivo 2017/2018	
Atividades de enriquecimento curricular	N.º Alunos
Arqueologia	38
Música	74
Atividade física e desportiva	79
Expressão plástica	48
Equitação	29
Natação	38

Ano letivo 2018/2019	
Atividades de enriquecimento curricular	N.º Alunos
Criançando	41
Musicando	34
Atividade física e desportiva	87
Manualidades	68
Karaté	56
Natação	46

Para além do apoio ao nível das AEC's, o município comparticipa ainda a aquisição dos livros de fichas aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Em 2018, a verba gasta foi € 1.683,01. Esta verba regista uma grande redução relativamente a 2017 pois o Estado fornece, a título gratuito, os manuais escolares para os quatro anos de escolaridade, ficando para o município o apoio nos livros de fichas complementares.

No que respeita ao pagamento das refeições escolares gastou-se uma verba de € 28.202,62. Ao Agrupamento de Escolas de Alter do Chão foi pago o valor de € 5.596,26 pelo fornecimento de lanches, ao Grupo Social de Cunheira € 655,00, pelo fornecimento de almoços aos alunos do ensino pré-primário de Cunheira e à DGESTE – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, € 21.951,36 correspondente aos almoços fornecidos no Agrupamento de Escolas aos alunos quer do ensino pré-primário quer do 1.º ciclo do ensino básico.

O número de alunos apoiados ao nível da comparticipação das refeições é de 159 no ano letivo 2018/2019, 93 alunos do 1.º ciclo e 66 do ensino pré-primário.



Salientamos que no ano letivo 2018/2019 reabriu o ensino pré-primário em Cunheira que tem nesta data 5 alunos. O município contratou duas colaboradoras na qualidade de auxiliares de ação educativa para apoio das atividades aí desenvolvidas.

Serviços Auxiliares de Ensino – 212

Neste projeto estão inscritas as ações relacionadas com o Pólo da Universidade de Évora. No ano 2018 não foi efetuada despesa neste equipamento.

Ao nível do ensino superior, o município apoia os estudantes que se candidatam ao ensino superior através de bolsa de estudo. Foi pago o montante de € 23.335,35, relativamente ao ano letivo 2017/2018, correspondendo a 23 alunos e € 6.989,00, relativamente ao ano 2018/2019, correspondendo a 26 alunos.

Ação Social – 232

Dando continuidade ao projeto do Cartão do Idoso na comparticipação das despesas de saúde foram pagos € 20.547,57 no ano 2018. Em 31 de dezembro os beneficiários ativos do cartão do idoso eram 141.

Quadro 12 – Apoio despesas de saúde – cartão do idoso (2008-2018)

Cartão do Idoso	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas de saúde	11 441,50	16 823,93	16 590,70	21 508,77	21 093,89	16 263,31	18 101,34	13 611,30	14 464,87	18 448,86	20 547,57

Relativamente ao Apoio às IPSS's do Concelho, a verba refletida nas GOP's, € 100.000,00, corresponde ao valor transferido para as quatro IPSS's do Concelho, distribuída da seguinte forma: € 25.000,00 para a Associação Centro de Apoio à Terceira Idade de St.º Estevão; € 25.000,00 para o Grupo Social da Cunheira – Lar de Nossa Senhora da Conceição; € 25.000,00 para a Comissão de Melhoramentos da Freguesia de Seda – Lar de Nossa Senhora dos Espinheiros e € 25.000,00 para a Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão, para comparticipação de equipamentos e infraestruturas, nos termos de deliberação n.º 051, de 19 de março de 2018.



Habitação – 241

No ano 2018 foi adquirida uma casa no Largo do Município, n.º 3 e 4, em Alter do Chão. O valor da transação foi € 20.000,00, conforme deliberações n.º 208 de 20 de setembro e n.º 257, de 7 de novembro, do Executivo Municipal. Este edifício terá como finalidade instalar o espaço do cidadão e serviços descentralizados da autarquia.

Foram gastos € 5.942,79 em beneficiação do Parque Habitacional do Município.

Ordenamento do Território – 242

Relativamente ao Plano de Pormenor da Cunheira, o mesmo encontra-se concluído e entregue nos serviços da Câmara Municipal, sendo que foram pagos € 20.295,00 no ano 2018. O custo total do plano foi de € 33.825,00, tendo sido pago, ainda em 2017, o valor de € 13.530,00.

No que respeita ao projeto Cartografia 1:10 000, foi adjudicado à firma Infoportugal, Sistemas de Informação e Conteúdos, S.A., por € 42.255,84, a produção de cartografia numérica vetorial à escala 1:10 000, no âmbito do Acordo Quadro 04CC-CIMAA/2017. A firma vai iniciar os voos no mês de março para elaboração dos ortofomaps, pelo que ainda não foi pago qualquer valor.

A existência desta cartografia homologada é necessária e essencial para efetuar a adaptação do PDM (Plano Diretor Municipal) à Lei de Bases do Ordenamento do território, pelo que, não existindo qualquer apoio para a sua aquisição/elaboração, os municípios do distrito consideraram vantajoso o desenvolvimento de um procedimento conjunto, uma vez que se trata de um trabalho que teria que ser desenvolvido por uma empresa especializada e seria muito dispendioso.

Saneamento – 243

A antiguidade das redes de saneamento e abastecimento de água, quer da vila quer das freguesias continua a ser uma das grandes preocupações ao nível local. Sendo uma preocupação partilhada por todos os municípios do Norte Alentejano, a CIMAA elaborou uma candidatura conjunta para a execução do **Cadastro das Infraestruturas Existentes**



dos Sistemas em Baixa de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais.

A candidatura foi submetida ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), Eixo 3, Prioridade de Investimento 6.ii, Aviso POSEUR-12-2015-16. Esta candidatura foi aprovada em 09 de setembro de 2016, com um investimento total de € 1.271.044,80 para o conjunto dos municípios participantes. O **investimento para Alter do Chão será de € 48.062,65 e a comparticipação do município de € 7.209,40.** A CIMAA lançou um Concurso Público Internacional em 10 de janeiro de 2017, tendo sido adjudicado à firma Viamapa & Engidro por € 470.087,57 – este valor corresponde a uma das componentes do projeto, “Elaboração do Cadastro”. Os trabalhos estão já efetuados no município de Alter do Chão, tendo sido entregue pela empresa a documentação para verificação, no entanto, o processo foi devolvido para que a empresa proceda às correções necessárias pois foram detetadas algumas incoerências. Pagou-se até à presente data € 2.710,93.

Falta agora o desenvolvimento do procedimento para adjudicação da segunda componente do projeto, “Aquisição de Software”, cujo valor base do concurso foi de € 233.700,00, **cabendo a Alter do Chão cerca de € 1.300,00.**

Relativamente à rede pluvial foi necessário intervir em diversos arruamentos de Alter do Chão pelo que foi adjudicada a respetiva empreitada à firma DioAna, Lda. pelo valor de € 15.746,30, no entanto, em 2017 apenas foi pago o valor de € 6.625,27, tendo transitado para 2018 os restantes € 9.121,03.

Ainda enquadrado no projeto do Saneamento decorreu a empreitada de obras públicas para a **construção da ETAR compacta de Alter Pedroso.** Esta obra foi adjudicada à firma Decoter, Lda. pelo valor de **€ 115.872,27**, tendo sido pagos, em 2017, € 94.259,93, transitando para 2018 os restantes € 21.612,34. Esta empreitada foi objeto de uma candidatura ao POSEUR (Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos) – POSEUR-03-2012-FC-000221, com um investimento elegível de € 109.313,46 (valor da empreitada sem IVA), com uma comparticipação FEDER de € 92.916,44, totalmente recebida. Foi ainda pago à EDP Distribuição – Energia, S.A., € 6.694,98, correspondentes à ligação da ETAR à rede de baixa tensão.



Abastecimento de Água – 244

Tendo em conta que toda a estrutura da rede de água, quer em Alter do Chão, quer nas freguesias, se encontra muito envelhecida e a necessitar de urgente remodelação, e na perspetiva de candidatar a fundos comunitários a remodelação da rede, foi adjudicada à firma CTGA - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda., a elaboração do **“Projeto de Execução para Remodelação da Rede Pública de Abastecimento de Água em Baixa à Vila de Alter do Chão”**, no valor de € 33.446,62. O projeto foi iniciado em julho de 2017, tendo sido pago o valor € 10.033,98 em 2018, ficando para 2019 o restante valor.

Resíduos Sólidos – 245

Foram pagos € 12.872,34 relativamente à reparação da viatura de recolha de resíduos sólidos urbanos, camião Volvo, matrícula 81-ML-54.

Cultura – 251

No âmbito do projeto “Beneficiação/Manutenção do Palácio do Álamo, Biblioteca, Castelo e Cineteatro” foi desenvolvido um procedimento para aquisição do equipamento de cinema digital 3D para o Cineteatro de Alter do Chão ainda em 2016, tendo sido o pagamento efetuado já em 2017. O valor do equipamento em causa foi de € 68.769,30 e foi adjudicado à firma Cenário Avançado, Equipamentos e Projetos Audiovisuais, Cinema e Mecânica de Cena, Lda.

A aquisição deste equipamento foi enquadrada numa candidatura designada “Cineteatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital”, efetuada ao Alentejo 2020, Prioridade 6.3, Tipologia de Intervenção – Património Natural e Cultural, cujo código é ALT20 – 08 - 2114 – FEDER – 000108, com um investimento elegível de € 227.166,61 e uma comparticipação de € 193.091,62. Nesta candidatura engloba-se a requalificação do edifício. Foi já recebida a comparticipação FEDER no montante de € 47.523,50, referente ao equipamento de cinema digital 3D.

O projeto de execução relativamente ao Cineteatro de Alter do Chão, foi concluído e entregue na data de 15/09/2017 e enviado para parecer da Direção Regional de Cultura do Alentejo, no dia 19/09/2017, uma vez que a intervenção está abrangida pela Zona



Especial de Proteção do Castelo de Alter do Chão. O Projeto recebeu parecer favorável a 6/10/2017 e foi aprovado a 19/02/2018. Assim ficaram reunidas as condições para se proceder ao anúncio de concurso público em Diário da República.

A 18/04/2018, foi a primeira publicação em Diário da República do procedimento de Concurso Público para a empreitada de “Alteração ao Edifício do Cineteatro de Alter do Chão”, com o preço base de 629 758,04€. Este procedimento veio a ficar deserto.

Esta situação implicou o lançamento de novo procedimento. Foi realizado novo Anúncio de Procedimento em Diário da República a 1 de outubro de 2018 e Aviso de Prorrogação do prazo a 6 de novembro de 2018. O Procedimento decorreu dentro dos prazos legais, com a apresentação de 6 propostas. O Relatório Preliminar foi realizado a 14 de dezembro de 2018, tendo a Audiência Prévia decorrido até 7/01/2019. Neste momento a empreitada está já adjudicada.

O Contrato será objeto de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas.

Tendo em conta que a estimativa de custo da obra se situava nos € 629.758,04, foi submetida uma outra candidatura complementar à anterior. Esta, efetuada ao Alentejo 2020, Eixo 7 - Eficiência Energética e Mobilidade, Prioridade 4.3 – Apoio à Eficiência Energética, cujo código é ALT20 – 07- 1203 – FEDER – 000043, para um investimento elegível de € 371.558,66 e uma comparticipação de € 186.826,48.

Enquadrado no projeto “Beneficiação/Manutenção do Palácio do Álamo, Biblioteca, Castelo e Cineteatro” encontra-se a decorrer a **empreitada de Requalificação do Jardim do Álamo**. Esta empreitada foi adjudicada em dezembro de 2017, por **€ 334.173,20**, tendo sido enquadrada numa candidatura designada “Requalificação do Jardim do Álamo”, efetuada ao Alentejo 2020, Eixo 8 – Ambiente e Sustentabilidade, Prioridade 6.5 – Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído, Tipologia de Intervenção – Reabilitação do Espaço Público, cujo código é ALT20 – 08 - 2316 – FEDER – 000044, com um investimento elegível de € 315.257,74 e uma comparticipação de € 181.619,28. Em 2018 foram pagos € 155.561,00.



Ainda no âmbito do projeto “Beneficiação/Manutenção do Palácio do Álamo, Biblioteca, Castelo e Cineteatro”, mas na ação “Equipamento”, está a decorrer a **aquisição de equipamento multimédia para os três núcleos museológicos**. A adjudicação foi efetuada à firma Crossing Answers, Lda, pelo montante de **€ 92.127,00**. Em 2018 foi paga a verba de € 27.638,10, ficando o restante para 2019. Esta ação foi enquadrada numa candidatura designada “Promoção turística do Concelho de Alter do Chão” efetuada ao Alentejo 2020, Eixo 8 - Ambiente e Sustentabilidade, Prioridade 6.3 – Património Natural e Cultural, cujo código é ALT20 – 08 - 2114 – FEDER – 000134, para um investimento elegível de € 86.600,00 e uma comparticipação de € 73.610,00.

Foi ainda adquirido o equipamento para o **sistema de som para a Assembleia Municipal no valor de € 5.095,14**.

No projeto “**Eventos Diversos**” foram englobadas algumas atividades como a Feira do Livro, Abril Cavalos e Toiros, Dia do Município, Dia da Criança e as Festas de Verão, tendo na globalidade sido paga uma verba de € 237.707,28.

O quadro abaixo discrimina os gastos com cada um dos eventos. Assinala-se que o valor do quadro é superior ao valor registado no mapa das grandes opções, uma vez que existe despesa que é apenas registada em orçamento:

Quadro 13 – Eventos Diversos

Eventos	Valor
Dia de Reis	304,56
BTL	6 115,09
Prova de Licores e Vinhos	485,85
Gala Tauromaquia	285,73
Dia da Mulher	1 307,86
Merino Precoce (pagam. 2017)	258,30
Dadores de Sangue	382,49
Festa do Cavalo	105 750,90
Dia do Município	9 081,60
Geminação	3 678,44
Feira do Livro	2 968,00
Dia da Criança	1 050,51
Alter Culturfest	20 381,36
Encontro Ranchos	550,00
Festas de Verão	69 818,91
EPDRAC	324,61
Promoção do Município	5 294,71



Exposições	1 144,30
Festa de Natal	12 213,18
	241 396,40 €

Ao nível da **“Promoção e Divulgação Turística do Concelho”** foi gasta uma verba de € 15.632,88 em pendões, lonas, desdobráveis e agenda cultural.

A **intervenção arqueológica** promovida pela Câmara Municipal de Alter do Chão na **Villa Romana Casa da Medusa e na Necrópole Tardo-Antiga da Quinta da Cerca** decorreu de 2 a 28 de julho de 2018 e contou com a **colaboração de 49 voluntários**, oriundos de universidades portuguesas, espanholas e brasileiras, tendo-se registado igualmente uma participação a título particular, sem vínculo à arqueologia. Além dos estudantes de arqueologia, fizeram parte da equipa técnica uma antropóloga e uma desenhadora. A Câmara Municipal assegurou o equipamento de trabalho, o alojamento no Pólo da Universidade de Évora e a alimentação no valor de 8.762,58€.

Desporto – 252

No programa **“Desporto, Recreio e Lazer”**, o município gastou € 43.761,45, dos quais € 28.168,92 em equipamentos para o pavilhão gimnodesportivo, nomeadamente, na renovação da rede de águas, adjudicado à firma HSA – Climatização Unipessoal, Lda.

Nas **“Diversas atividades desportivas”**, com um valor gasto de € 629,92, enquadra-se a aquisição de troféus, águas, frutas e refeições para o desenvolvimento de atividades como por exemplo, **Caminhadas, Torneio Futebol Total, BTT na Chança, o Jogo da Malha na Cunheira, Tiro ao Alvo (Alter do Chão, Seda, Chança e Cunheira)**.

A exemplo de anos anteriores foi transferido para a CIMAA os valores acordados para apoiar as despesas de realização dos Jogos do Norte Alentejano e das Provas de BTT, 3.969,00.

Foi ainda adquirido algum equipamento para a piscina coberta de Alter do Chão, no valor de € 10.230,16 (permutadores).



Outras Atividades Cívicas e Religiosas – 253

Foi deliberado em reunião do Executivo Municipal atribuir um apoio financeiro de € 3.000,00 à Diocese de Portalegre e Castelo Branco para valorização do património religioso. Os trabalhos estão a decorrer, pelo que o pagamento deverá ocorrer em 2019.

Foi ainda atribuído um apoio financeiro de € 7.000,00, para intervenção na Igreja de Nossa Senhora da Alegria em Alter do Chão e na Igreja Matriz de Seda. A verba foi já transferida para a Fábrica da Igreja Paroquial de Alter do Chão.

03 FUNÇÕES ECONÓMICAS

Transportes Rodoviários – 331

No projeto de “Constituição/beneficiação de arruamentos nos aglomerados do concelho”, ação 1 – Obras, está enquadrada uma empreitada: “Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chança”, que foi adjudicada por € 337.506,68 à firma Manuel Pedro de Sousa & Filhos, Lda. Foi comprometida uma verba de € 124.020,00 correspondente ao valor estimado da empreitada, para 2017, o que permitiu desenvolver o procedimento concursal que levou à adjudicação da obra ainda em dezembro de 2017. Esta empreitada integrou uma candidatura, com a mesma designação, ao Alentejo 2020, no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, ALT20-07-1406-FEDER-000015, com um investimento elegível de € 334.705,71 e uma participação de 85%, ou seja, € 284.499,85.

Foram ainda pagos € 21.371,60 relativo a trabalhos a mais desta mesma empreitada.

Enquadrado no âmbito do PAMUSAA - Plano de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável no Alto Alentejo foi efetuado um procedimento concursal para adjudicação da empreitada de “Requalificação da Antiga EN 369 na Entrada Sul de Alter do Chão e Construção de Rotunda no Entroncamento para Cabeço de Vide” bem como a aquisição dos terrenos envolvidos na operação.

Estas duas ações constituíram mais uma candidatura efetuada ao programa regional do Alentejo – Alentejo 2020, Prioridade de Investimento 4.5, Tipologia de intervenção –



Operações de Mobilidade Urbana selecionadas no PAMUS dos Centros Urbanos Complementares, cujo código é ALT20-07-1406-FEDER-000002, aprovada com um investimento elegível de € 395.607,52 e uma comparticipação de €336.266,39. Estes valores foram corrigidos após a adjudicação da empreitada para € 318.476,27 e uma comparticipação de € 270.704,83. Foram pagos € 200.436,36, transitando para 2019 o valor de € 37.441,30.

O projeto de Execução para Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter do Chão, adjudicado à firma Advance Probe, Engenharia, Lda, pelo montante de € 18.345,87, foi iniciado em 2016 tendo transitado para 2018 o valor de € 1.834,58.

A empreitada de “Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina” foi adjudicada em junho em 2017, por € 211.520,05 à firma 4MB – Construções, Lda., tendo sido pago o valor de € 104.527,40 em 2018, transitando a diferença para 2019. Esta empreitada integrou duas candidaturas, uma ao Alentejo 2020, com a designação “Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento”, no âmbito do PAMUS - Plano de Ação de Mobilidade Urbana Sustentável, ALT20-07-1406-FEDER-000014, com um investimento elegível de € 79.557,39 e uma comparticipação de 85%, ou seja, € 67.623,78. Outra, também ao Alentejo 2020, com a designação “Requalificação do Largo do Moinho de Vento e do Largo de Santa Catarina, em Alter do Chão” mas enquadrada no PARU – Plano de Ação de Regeneração Urbana, ALT20-08-2316-FEDER-000042, com um investimento elegível de € 134.905,22 e uma comparticipação de 85%, € 114.669,44. Ou seja, a empreitada é só uma mas foi separada em partes conforme o enquadramento para financiamento.

Foram ainda pagos € 5.181,47 relativo a trabalhos a mais desta mesma empreitada dum total de € 20.564,11.

Relativamente ao projeto “Aquisição de mobiliário urbano” foram adquiridas floreiras, papelarias, cinzeiros de rua e bancos de jardim.



04 OUTRAS FUNÇÕES

Transferências entre Administrações – 420

Para a **Junta de Freguesia de Cunheira** foi transferida uma verba de € 4.138,50 de acordo com o protocolo celebrado para comparticipação das “Obras de alteração de armazém e construção de alpendre para estacionamento automóvel no Parque de Máquinas de Cunheira”, conforme deliberação n.º 100, de 17 de abril de 2017, do Órgão Executivo e Ponto 8 da sessão de 28 de abril de 2017 do Órgão Deliberativo.

Foram transferidos **€ 10.000,00 para cada uma das freguesias rurais do concelho**.

Os valores acima mencionados são apoios financeiros para despesas urgentes e inadiáveis, decorrentes de situações imprevistas, da instalação de infraestruturas básicas e para apoio à organização de eventos que visem a salvaguarda dos interesses próprios das populações.

Diversas não especificadas – 430

Aquisição de Autocarros e Viaturas é um projeto onde se reflete o pagamento, através de locação financeira, da compra do autocarro de 55 lugares adquirido pela autarquia em 2013, terminando o seu pagamento em 2018, conforme se apresenta no quadro abaixo:

Quadro 14 – Locação financeira retroescavadora e autocarro

Locação financeira	2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros	Amortização	Juros
Veículo												
Autocarro 36-NR-87	36 423,38	9 488,80	38 478,54	7 282,46	40 964,55	4 986,30	43 040,27	2 815,80	26 380,00	720,20	185 286,74	25 293,56
Total	45 912,18		45 761,00		45 950,85		45 856,07		27 100,20		210 580,30	

Relativamente ao projeto de “**Reconversão do Edifício da Antiga Escola em “Escola de Tradições e Sabores” – Requalificação de espaço público: Largo João Namorado e Largo da Escola em Alter Pedroso**”, o mesmo foi adjudicado por € 351.893,53 à firma Iceblock, Sociedade de Construções, S.A.. Em 2017 foi paga a quantia de € 294.022,01, em que € 15.832,33 respeitam a trabalhos a mais, tendo transitado para 2018 apenas €



73.703,85. Em 2018 foi pago o restante valor da obra bem como € 16.715,16 referentes a revisão de preços.

Esta empreitada foi enquadrada numa candidatura no âmbito do PARU – Plano de Ação de Regeneração Urbana, efetuada ao programa regional do Alentejo – Alentejo 2020, cujo código é ALT20-08-2316-FEDER- 000012, aprovada com um investimento elegível de € 341.675,03 e uma comparticipação de € 290.423,78.

Foi recebida comparticipação no montante de € 278.872,84. O valor FEDER em falta será recebido aquando da aprovação do relatório final da candidatura.

Englobado nas Grandes Opções do Plano é registado o pagamento do Fundo de Apoio Municipal, que em 2018 viu o valor corrigido para € 34.104,75 contra os € 45.473,00 inicialmente previstos.

Foram adquiridos quatro veículos no valor de € 72.838,44, três deles vieram substituir viaturas do parque automóvel do município que se encontravam em muito mau estado e um outro foi depois transferido para a Junta de Freguesia de Seda.

Relativamente à **Aquisição de Material Informático** foram gastos € 6.369,38, valor em que se enquadrou a aquisição de um computador para o Gabinete de Apoio à Presidência e seis computadores para os serviços administrativos.

Foi desenvolvido um projeto designado **“Rede Wi-fi”** que consistiu na instalação, configuração e colocação em serviço de uma rede sem fios de acesso à internet, que permite fornecer uma cobertura Wi-Fi alargada e ainda na instalação de um Muppi. Os trabalhos foram adjudicados à firma Blu, S.A., pelos quais se pagou a quantia de € 56.580,00. Este projeto foi objeto de uma candidatura efetuada ao Turismo de Portugal – Rede de disponibilização Wi-fi, aprovada com um investimento elegível de € 45.500,00 e uma comparticipação de € 40.950,00.

Foram gastos € 7.638,29 na reparação do trator com matrícula 05-BR-35, enquadrado no projeto Aquisição e Grande Reparação de Material de Transporte.

No projeto Aquisição e Grande Reparação de Maquinaria e Equipamento Administrativo gastou-se € 6.219,90. Deste, € 6.088,50 foi para aquisição de quatro impressoras para os serviços administrativos.

5 – Execução orçamental

A comparação entre o orçamento inicial, final e executado permite aferir da concretização das previsões realizadas, nomeadamente na angariação da receita estimada, visto que esta arrecadação é que condiciona a despesa.

5.1 – Modificações ao Orçamento

As Grandes Opções do Plano e Orçamento como documentos de natureza previsional são, em regra, durante a sua execução, objeto de ajustamentos, para ocorrer a despesas não previstas ou insuficientemente dotadas, através de alterações e revisões, sendo que o aumento global da despesa prevista dá sempre lugar a revisão do orçamento, salvo em casos excecionais previstos na lei, conforme pontos 8.3.1.2. e 8.3.1.3. do POCAL.

O orçamento inicial foi de € 7.889.703,00, tendo sido aprovadas três revisões pela Assembleia Municipal. Registaram-se doze alterações orçamentais durante o ano de 2018 que introduziram modificações nas despesas e receitas, tendo como objetivo ajustar as previsões orçamentais que fixaram o orçamento final em € 8.296.783,09.

Quadro 15 – Resumo das Modificações ao Orçamento

Receita			Despesa		
Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas	Designação	Dotações Iniciais	Dotações Corrigidas
Impostos diretos	349 105,00	349 105,00	Despesas com pessoal	2 776 450,00	2 815 935,00
Impostos indiretos	9 500,00	9 500,00	Aquisição de bens e serviços	2 188 147,00	2 419 742,00
Taxas, multas outras penalidades	32 950,00	32 950,00	Juros e outros encargos	10 000,00	10 000,00
Rendimentos de propriedade	205 400,00	205 400,00	Transferências correntes	195 000,00	253 000,00
Transferências correntes	3 930 242,00	3 930 242,00	Subsídios	50 000,00	51 500,00
Venda de bens e serviços correntes	881 700,00	881 700,00	Outras despesas correntes	190 500,00	189 500,00
Outras receitas correntes	1 200,00	1 200,00			
Total Receitas Correntes	5 410 097,00	5 410 097,00	Total Despesas Correntes	5 410 097,00	5 739 677,00
Venda de bens de investimento	972 048,00	616 142,00	Aquisição de bens de capital	2 103 006,00	2 169 156,09
Transferências de capital	1 500 358,00	1 643 358,00	Transferências de capital	181 100,00	192 150,00
Ativos financeiros	100,00	400,00	Ativos financeiros	45 500,00	45 500,00
Outras receitas de capital	100,00	100,00	Passivos financeiros	150 000,00	150 300,00
Reposições não abatidas pagamen.	7 000,00	7 000,00	Outras despesas de capital	0,00	0,00
Saldo da gerência anterior	0,00	619 686,09			
Total Receitas de Capital	2 479 606,00	2 886 686,09	Total Despesas de Capital	2 479 606,00	2 557 106,09
Total	7 889 703,00	8 296 783,09	Total	7 889 703,00	8 296 783,09



5.2 – Equilíbrio orçamental

O POCAL estabelece no ponto 3.1.1. o Princípio do Equilíbrio – “ o orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas, e as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.”

No entanto, a 1 de janeiro de 2014 entrou em vigor a Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, que estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, que estipula no n.º 2 do artigo 40.º que a “receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.”

Diz o n.º 3 do mesmo artigo que “O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é, obrigatoriamente, compensado no exercício seguinte.”

Ainda o n.º 4 estipula que “Para efeitos do disposto no n.º 2, consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.”

Deve ainda ser tida em conta a norma transitória constante do artigo 83.º que diz que “ Para efeitos do disposto no n.º 4 do artigo 40.º, no caso de empréstimos já existentes quando da entrada em vigor da presente lei, consideram-se amortizações médias de empréstimos o montante correspondente à divisão do capital em dívida à data da entrada em vigor da presente lei pelo número de anos de vida útil remanescente do contrato.”

Assim sendo, apurámos o valor da amortização média de € 181.846,45, à data de 31 de dezembro de 2013, para o município de Alter do Chão, que será sempre o mesmo valor até haver contração de novos empréstimos ou amortização dos existentes.

Considerando que em 2016 foram totalmente amortizados seis empréstimos, o valor da amortização média foi recalculado obtendo-se € 146.900,88.

Refazendo então as contas continuamos a ter um saldo positivo, em termos de equilíbrio corrente, no montante de € 478.072,46:

**Quadro 16 – Equilíbrio Orçamental**

	2014	2015	2016	2017	2018
Receita Corrente	5 060 442,02	5 181 584,62	5 190 525,62	5 227 163,13	5 402 734,94
Despesa Corrente	4 855 052,67	4 760 140,15	4 968 815,13	4 809 761,05	4 777 761,60
Diferença	205 389,35	421 444,47	221 710,49	417 402,08	624 973,34
Amortizações Médias	181 846,45	181 846,45	181 846,45	146 900,88	146 900,88
Equilíbrio Orçamental	23 542,90	239 598,02	39 864,04	270 501,20	478 072,46

5.3 – Execução orçamental da receita

A Receita Total cobrada foi de € 7.297.041,71, representando uma execução do orçamento de receita de 87,95%, o que vai ao encontro do estipulado no n.º 3 do artigo 56.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, quando diz: “no caso de o município registar durante dois anos consecutivos uma taxa de execução da receita prevista no orçamento respetivo inferior a 85% são informadas as entidades referidas no n.º 1” (os membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e das autarquias locais, bem como os presidentes dos órgãos executivo e deliberativo).

O grau de execução da receita em 2017 foi de 90,12%, acima dos 85% impostos por lei. Assim, o município não se enquadra na situação descrita no artigo mencionado, cumprindo esta mesma disposição legal.

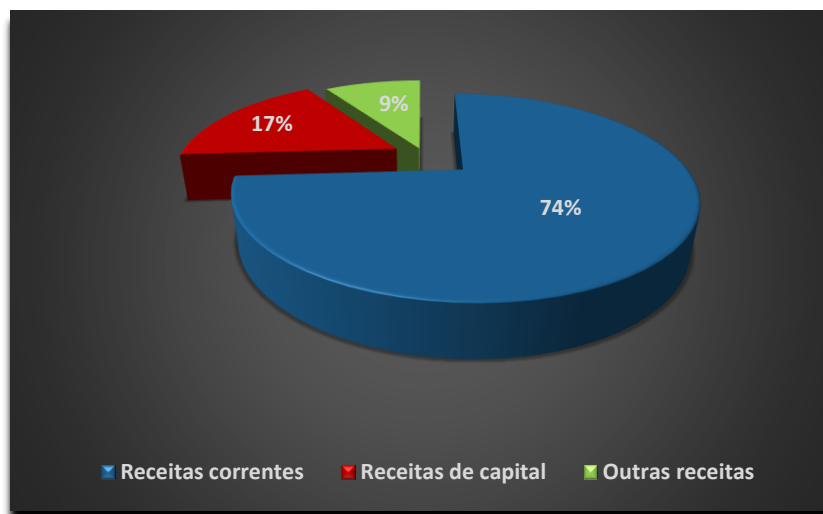
O quadro abaixo mostra a execução das receitas por natureza: as receitas correntes cobradas foram no montante de € 5.402.734,94, atingindo um grau de execução de 99,86%, as receitas de capital cobradas foram de € 1.264.108,94, correspondendo a um grau de execução de 55,93%. As outras receitas foram € 630.197,83, em que a sua quase totalidade respeita à inclusão do saldo da gerência anterior (€ 619.686,09).

Quadro 17 – Execução das receitas por natureza e grau de execução

Receitas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	5 410 097,00 €	5 402 734,94 €	-7 362,06 €	99,86%
Capital	2 260 000,00 €	1 264 108,94 €	-995 891,06 €	55,93%
Outras	626 686,09 €	630 197,83 €	3 511,74 €	100,56%
Total	8 296 783,09 €	7 297 041,71 €	-999 741,38 €	87,95%

O gráfico abaixo mostra a distribuição das receitas por natureza económica. As receitas correntes representam 74% do total das receitas, as receitas de capital representam 17%, a parcela mais pequena é para as outras receitas que representam apenas 9% do total, sendo que neste valor se engloba o saldo da gerência anterior.

Gráfico 13 – Peso das receitas correntes e de capital na receita total



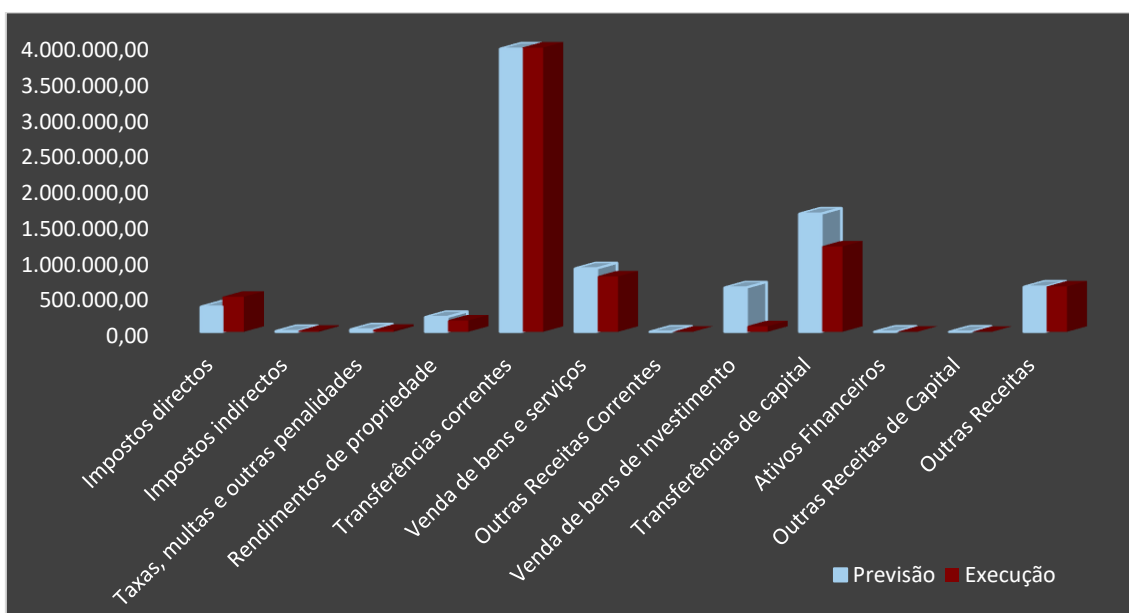
Efetuada de seguida uma análise por rubrica de receita verificamos que o maior peso da receita está nas Transferências (correntes e de capital) do Orçamento de Estado que atingem um peso de 70,34% no total da receita, facto este que não é novidade, uma vez que é apanágio dos municípios do interior, devido, essencialmente, à sua fraca capacidade em gerar receitas próprias, quer ao nível dos impostos directos, quer ainda pelo fraco tecido empresarial.

Quadro 18 – Execução das receitas correntes e de capital

	Previsão	Execução	Diferença	Grau execução %	Peso na receita total%
Impostos directos	349 105,00	487 490,20	138 385,20	139,64%	6,68%
Impostos indirectos	9 500,00	13 815,70	4 315,70	145,43%	0,19%
Taxas, multas e outras penalidades	32 950,00	27 393,04	-5 556,96	83,14%	0,38%
Rendimentos de propriedade	205 400,00	157 563,51	-47 836,49	76,71%	2,16%
Transferências correntes	3 930 242,00	3 945 712,54	15 470,54	100,39%	54,07%
Venda de bens e serviços	881 700,00	770 135,94	-111 564,06	87,35%	10,55%
Outras Receitas Correntes	1 200,00	624,01	-575,99	52,00%	0,01%
Total receitas correntes	5 410 097,00	5 402 734,94	-7 362,06	99,86%	74,0%
Venda de bens de investimento	616 142,00	76 434,53	-539 707,47	12,41%	1,05%
Transferências de capital	1 643 358,00	1 187 388,68	-455 969,32	72,25%	16,27%
Ativos Financeiros	400,00	285,73	-114,27	71,43%	0,00%
Outras receitas de capital	100,00	0,00	-100,00	0,00%	0,00%
Outras Receitas	626 686,09	630 197,83	3 511,74	100,56%	8,64%
Total receitas de capital	2 886 686,09	1 894 306,77	-992 379,32	65,62%	25,96%
Total	8 296 783,09	7 297 041,71	-999 741,38	87,95%	100,00%

A representação do quadro anterior em termos gráficos permite uma melhor visualização da dependência das Transferências do Orçamento de Estado (70,34%). A Venda de Bens e Serviços representa apenas 10,55% do total da receita, a seguir aparecem os impostos diretos com um peso de 6,68%. A restante receita não tem expressão, sendo que os Impostos Indiretos e as Taxas, Multas e Outras Penalidades ficam-se pelos 0,57% das receitas.

Gráfico 14 – Comparação de previsão e da execução da receita



Como se pode observar no gráfico, os valores de previsão de receita são muito semelhantes aos valores de execução, sendo as transferências de capital e venda de bens de investimento as rubricas onde se verificou maior discrepância de dados, visto estar prevista receita de candidaturas no âmbito do Portugal 2020 que tardou em se efetivar.

Quadro 19 – Execução das receitas por natureza – comparação com o ano anterior

Receitas	2017	2018	Varição
Correntes	5 227 163,13 €	5 402 734,94 €	3,36%
Capital	1 057 113,15 €	1 264 108,94 €	19,58%
Outras	613 856,39 €	630 197,83 €	2,66%
Total	6 898 132,67 €	7 297 041,71 €	5,78%

**Quadro 20 – Evolução das receitas 2013 – 2018**

RECEITAS	2013	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Impostos directos	428 307,64	451 714,36	5,46	358 792,42	-20,57	338 171,08	-5,75	364 385,98	7,75	487 490,20	33,78
IMI	276 831,41	293 443,44	6,00	298 037,90	1,57	278 061,99	-6,70	292 433,98	5,17	318 372,32	8,87
IMT	84 429,18	95 783,32	13,45	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	91 340,31	100,00
Impostos s/veículos/IUC	62 590,42	56 249,39	-10,13	52 662,34	-6,38	53 802,28	2,16	58 208,83	8,19	61 981,46	6,48
Derrama	4 456,63	6 238,21	39,98	8 092,18	29,72	6 306,81	-22,06	13 743,17	117,91	15 796,11	14,94
Impostos abolidos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos indirectos	4 183,89	8 207,55	96,17	8 879,97	8,19	7 966,93	-10,28	11 664,68	46,41	13 815,70	18,44
Taxas, multas e outras penalidades	19 667,38	22 257,18	13,17	28 080,62	26,16	26 909,33	-4,17	33 204,29	23,39	27 393,04	-17,50
Rendimentos de propriedade	211 254,10	216 584,14	2,52	206 898,89	-4,47	253 456,83	22,50	205 490,87	-18,92	157 563,51	-23,32
Transferências correntes	2 889 216,64	3 779 532,57	30,82	3 869 562,87	2,38	3 844 629,27	-0,64	3 903 992,09	1,54	3 945 712,54	1,07
FEF corrente	2 500 151,00	3 358 222,00	34,32	3 503 621,00	4,33	3 544 966,00	1,18	3 665 003,00	3,39	3 702 222,00	1,02
Fundo Social Municipal	55 102,00	55 102,00	0,00	63 271,00	14,83	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00	63 271,00	0,00
Participação fixa no IRS	67 584,00	36 593,00	-45,86	52 307,00	42,94	54 255,00	3,72	46 709,00	-13,91	57 749,00	23,64
Outras	266 379,64	329 615,57	23,74	250 363,87	-24,04	182 137,27	-27,25	129 009,09	-29,17	122 470,54	-5,07
Venda de bens	185 036,75	183 557,17	-0,80	212 404,53	15,72	224 454,93	5,67	264 313,78	17,76	315 337,50	19,30
Venda de serviços	221 376,28	233 273,79	5,37	343 027,18	47,05	349 484,17	1,88	350 894,53	0,40	361 247,15	2,95
Rendas	96 033,80	94 143,43	-1,97	94 233,08	0,10	96 949,93	2,88	92 549,06	-4,54	93 551,29	1,08
Outras receitas correntes	92 276,71	71 171,83	-22,87	59 705,06	-16,11	48 503,15	-18,76	667,85	-98,62	624,01	-6,56
Total das Receitas Correntes	4 147 353,19	5 060 442,02	22,02	5 181 584,62	2,39	5 190 525,62	0,17	5 227 163,13	0,71	5 402 734,94	3,36
Venda de bens de investimento	16 860,38	25 107,63	48,91	52 838,20	110,45	174 745,72	230,72	77 363,85	-55,73	76 434,53	-1,20
Transferências de capital	1 579 211,12	784 184,62	-50,34	889 217,11	13,39	616 285,49	-30,69	979 665,30	58,96	1 187 388,68	21,20
FEF capital	1 346 235,00	373 136,00	-72,28	389 291,00	4,33	393 885,00	1,18	407 223,00	3,39	411 358,00	1,02
Outras	232 976,12	411 048,62	76,43	499 926,11	21,62	222 400,49	-55,51	572 442,30	157,39	776 030,68	35,56
Empréstimo de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos m/l prazo	2 016,00	1 008,00	-50,00	588,00	-41,67	0,00	-100,00	84,00	100,00	0,00	-100,00
Outras receitas de capital	8 962,40	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	285,73	0,00
Total das Receitas de Capital	1 607 049,90	810 300,25	-49,58	942 643,31	16,33	791 031,21	-16,08	1 057 113,15	33,64	1 264 108,94	19,58
Outras	109 839,08	525 617,73	378,53	188 822,10	-64,08	381 198,50	101,88	613 856,39	61,03	630 197,83	2,66
Total Geral	5 864 242,17	6 396 360,00	9,07	6 313 050,03	-1,30	6 362 755,33	0,79	6 898 132,67	8,41	7 297 041,71	5,78

Ao analisarmos os dados do quadro anterior concluímos que a receita total, nos últimos seis anos, tem vindo a aumentar, tendo registado em 2015 uma ligeira redução. Verificamos que o valor das receitas correntes aumentou desde 2013, contribuindo desta forma para o aumento da receita total. Já no que respeita às receitas de capital, estas têm oscilado ao longo dos anos. O ano de 2017 regista um aumento considerável, bem como o ano 2018, o que está diretamente relacionada com o facto de o atual quadro comunitário Portugal 2020, iniciado em 2014, só agora esteja a decorrer com normalidade.



Nos **impostos diretos** registamos um aumento de 33,78% relativamente a 2017. O IMI registou um aumento de 8,87% relativamente ao ano anterior, registando o valor mais elevados dos últimos seis anos. Depois de três anos sem qualquer receita de IMT, o município regista uma receita neste imposto no montante de € 91.340,31. O imposto único de circulação regista um aumento de 6,48%. A derrama regista um aumento de mais de 14 %, apresentando o valor mais elevado dos últimos seis anos.

Os **impostos indiretos** registaram o valor mais elevado dos últimos seis anos com um aumento de 18,44% relativamente a 2017, ainda que o valor desta receita nas contas da autarquia não tenha qualquer impacto considerando que não atinge € 16.000,00. Os impostos indiretos englobam as receitas que recaem, exclusivamente, sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços. Consideram-se igualmente as receitas que revistam a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras semelhantes pagas por unidades empresariais.

Relativamente às **taxas, multas e outras penalidades** regista-se uma diminuição de 17,50%. O valor desta receita tem oscilado ao longo dos últimos seis anos. No grupo das “Taxas” inclui-se os pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei. No grupo das “Multas e outras penalidades” engloba-se as receitas provenientes da aplicação de multas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

No que respeita aos **rendimentos de propriedade**, o valor recebido tem-se mantido mais ou menos idêntico ao longo dos anos, pouco mais de € 200.000,00. Em 2016, o valor da receita foi de € 253.456,83. Este valor representa a renda paga pela EDP pela concessão da rede de distribuição de energia elétrica em baixa tensão e da rede de iluminação pública do município de Alter do Chão. A renda é paga trimestralmente e o valor é de cerca de € 51.000,00. Em 2016, o valor do último trimestre deu entrada ainda no mês de dezembro, situação que não se verificou nos anos anteriores, ou seja, o valor de dezembro só era registado em janeiro do ano seguinte. Desta forma, em 2016, foram registados cinco trimestres de renda, os quatro de 2016 e um de 2015, pelo que, em termos de receita efetivamente cobrada o valor parece representar um aumento de 22,5%. Em 2017 registaram-se os quatro trimestres do ano, o que, quando comparado com o valor de 2016, parece ter existido uma redução. Em 2018 não foi possível registar



a receita do último trimestre, uma vez que a verba entra na conta bancária no dia 31 de dezembro, o qual coincide com uma tolerância de ponto. A verba deu entrada nos cofres da autarquia em janeiro do ano seguinte, pelo que se regista uma quebra de 23,32% nesta receita.

As **transferências correntes** registaram um aumento ligeiro, 1,07% em relação ao ano anterior. Verifica-se um aumento de 1,02% do Fundo de Equilíbrio Financeiro e um aumento de 23,64% da participação no IRS, relativamente a este último, o município aprovou a devolução de metade do valor da receita passível de arrecadação aos respetivos munícipes. O valor do Fundo Social Municipal manteve-se inalterado. As Outras Receitas enquadradas nas transferências correntes registaram uma quebra de 5,07% relativamente ao ano anterior e dizem respeito, na sua maioria, à comparticipação do IEFP em contratos de emprego inserção (beneficiários do subsídio de desemprego, beneficiários do rendimento social de inserção), tendo em conta que a grande maioria dos programas agora aprovados não têm comparticipação do IEFP, esta redução tem-se vindo a verificar desde 2014.

A receita da **venda de bens** regista um aumento de 19,30% sendo que a maior receita aqui registada é a venda de água aos munícipes e representa € 302.970,60 do total da receita de € 315.337,50. Salienta-se ainda que este é o valor mais alto dos últimos seis anos, no entanto, deve ter-se em conta que de 2017 para a frente foi registado, nesta rubrica, o valor que, em anos anteriores, se enquadrava na rubrica de “quota de disponibilidade”, daí que, em termos reais não se regista aumento no valor total cobrado. Em 2018 foi dada continuidade ao trabalho iniciado em 2015, no sentido de se seguir novamente as orientações da ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), nomeadamente a preconizada na recomendação tarifária n.º 1/2009. Recomendação esta que determina que as prestações a fixar pelos municípios relativas aos serviços de abastecimento público de água, de saneamento de águas residuais e de gestão dos resíduos urbanos garantam a cobertura dos custos direta e indiretamente suportados com a prestação desses mesmos serviços.

A rubrica **venda de serviços** regista um valor ligeiramente superior ao do ano anterior, 2,95%. O valor cobrado pelo serviço de saneamento e recolha de resíduos representou € 332.398,32 do total de € 361,2474,15 cobrados nesta rubrica. Inclui-se também nesta



rubrica a receita cobrada nos museus (€ 12.302,00) e recintos desportivos do município (€ 7.760,89).

No que respeita à **receita das rendas**, quer das habitações, quer das lojas ou ainda dos recintos que se encontram concessionados, regista-se um aumento relativamente ao ano anterior, 1,08%.

As **outras receitas correntes** registaram uma redução de 6,56% em relação a 2017, depois de ter registado uma quebra de 98,62% de 2016 para 2017. A quase totalidade desta receita tinha origem na chamada “Quota de disponibilidade” incluída na fatura da água apresentada aos munícipes, no entanto, a partir do mês novembro de 2016, este valor passou a ser cobrado pela classificação de venda de água, uma vez que se trata de uma tarifa fixa e já não a “Quota de disponibilidade”, daí a redução desta receita nesta classificação, em contrapartida do aumento da receita de venda de água na rubrica de “venda de bens”.

A **venda de bens de investimento** regista um valor quase idêntico ao do ano anterior com um decréscimo de 1,20%. Relembramos que o valor registado em 2016 (€ 174.745,72) reflete a venda da barragem do Zambujo. A barragem foi vendida por € 221.000,00, mas apenas 50% do valor foi pago em 2016, a restante verba será paga em cinco prestações anuais.

Assim, foi recebida mais uma prestação relativa à barragem do Zambujo (€ 22.100,00) e o restante valor € 54.334,53 reflete a venda de habitações, lojas e veículos usados.

Relativamente às casas, em 2018, foi vendido um prédio urbano, sito na Rua Luís de Camões, n.º 28 em Chança, com o artigo matricial 1297 pelo valor de € 28.151,62, a pagar em prestações; um prédio urbano, sito na Rua Luís de Camões, n.º 30 em Chança, com o artigo matricial 1298 pelo valor de € 28.151,62, a pagar em prestações; um prédio urbano, sito na Rua Fundação da Casa de Bragança, n.º 26, em Chança, com o artigo matricial 1329, pelo valor de € 29.922,96, a pagar em prestações.

Foram vendidos dois lotes de terreno, um na Tapada da Margalha, com o artigo 751, pelo valor de € 2.071,94, outro na Zona Sul/Poente de Alter do Chão, com o artigo 3005, por € 1.784,25.



Foi ainda efetuada a doação de um terreno à Santa Casa da Misericórdia de Alter do Chão (através da deliberação n.º 332, de 6 de novembro de 2015 do Executivo Municipal), terreno este desafetado do Domínio Público (através da deliberação n.º 310, de 21 de novembro de 2016 do Executivo Municipal e ponto 12 da sessão da Assembleia Municipal, de 25 de novembro de 2016) e situado no Largo Os Doze Melhores de Alter, cujo artigo matricial é 3517 e está avaliado em € 22.750,00.

No âmbito das **transferências de capital** registamos um aumento de 21,20%, para o que contribuiu o aumento dos recebimentos FEDER uma vez que o Fundo de Equilíbrio Financeiro de Capital se manteve quase idêntico ao do ano anterior.

Nas **outras transferências de capital** verificou-se um aumento relativamente a 2017 de 35,56%. Esta receita refere-se ao cofinanciamento dos projetos apresentados no âmbito do Portugal 2020. A verba inscrita na dotação corresponde aos valores a receber à data de elaboração do orçamento e é superior ao valor recebido, uma vez que o quadro comunitário em curso – Portugal 2020 – demorou três anos para funcionar em pleno e, ainda assim, as candidaturas aguardam meses, ou anos, pela decisão final.

Nos **empréstimos de médio/longo prazo** não regista qualquer valor uma vez que se refletia nesta rubrica o pagamento mensal referente ao empréstimo concedido no âmbito do FAME por parte do único candidato que apresentou candidatura enquadrável neste tipo de apoio. Este apoio/empréstimo ficou totalmente amortizado em 2017 após o pagamento de uma prestação que se encontrava em dívida para com o município.

5.4 – Execução orçamental da despesa

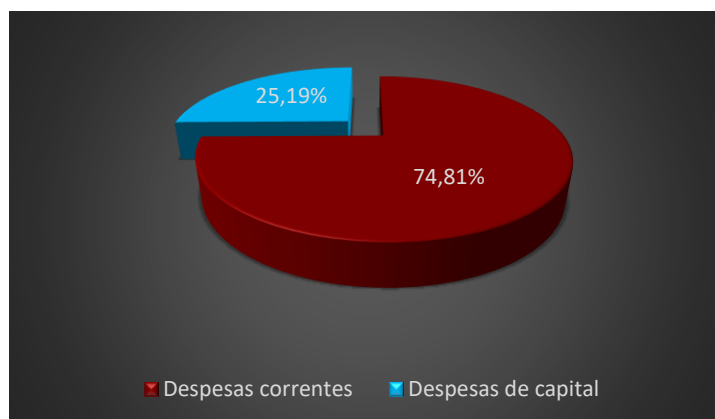
A Despesa Total efetuada foi de € 6.386.945,26, representando uma execução do orçamento de despesa de 76,98%.

O quadro abaixo mostra a execução das despesas por natureza: as despesas correntes efetuadas foram no valor de € 4.777.761,60, representando um grau de execução de 83,24%, as despesas de capital foram de € 1.609.183,66, atingindo um grau de execução de 62,93%.

Quadro 21 – Execução das despesas por natureza e grau de execução

Despesas	Orçado	Executado	Diferença	Grau de Execução
Correntes	5 739 677,00 €	4 777 761,60 €	-961 915,40 €	83,24%
Capital	2 557 106,09 €	1 609 183,66 €	-947 922,43 €	62,93%
Total	8 296 783,09 €	6 386 945,26 €	-1 909 837,83 €	76,98%

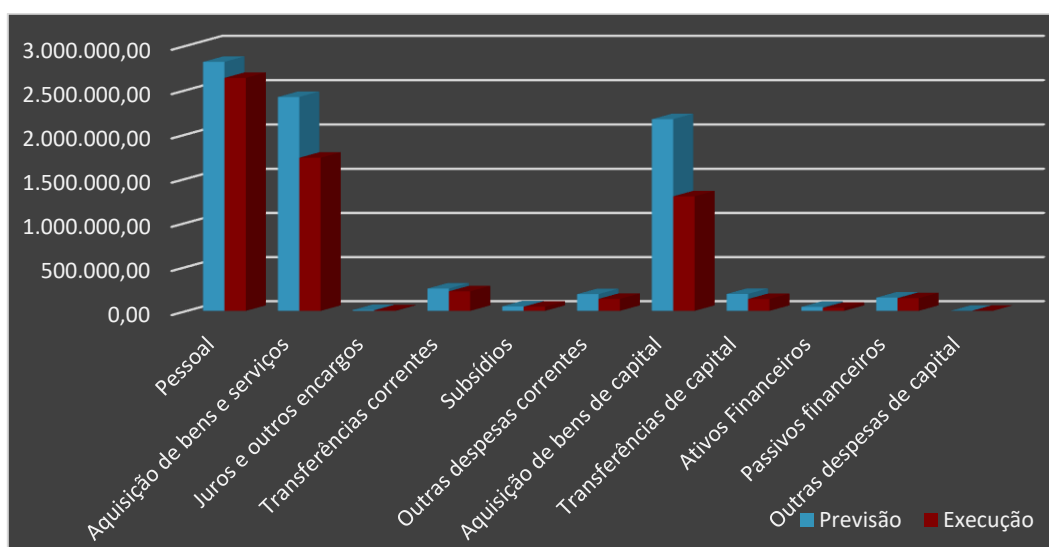
O gráfico seguinte permite uma melhor visualização da distribuição das despesas por natureza económica. As despesas correntes representam 74,81% do total das despesas, as despesas de capital representam apenas 25,19%.

Gráfico 15 – Peso das despesas correntes e de capital na despesa total

Da análise do quadro 22 constatamos que as despesas com pessoal assumem o maior peso na despesa total, representando 41,25%. A seguir está a aquisição de bens e serviços com 27,15%, aparecendo em seguida a aquisição de bens de capital com 20,32%. As restantes rubricas da despesa têm pouco significado em termos de peso na despesa total, não querendo com isto dizer que em termos de valor efetivo o mesmo não represente valor a considerar.

**Quadro 22 – Execução das despesas correntes e de capital**

	Previsão	Execução	Diferença	Grau execução %	Peso na despesa total %
Pessoal	2 815 935,00	2 634 675,80	-181 259,20	93,56%	41,25%
Aquisição de bens e serviços	2 419 742,00	1 733 946,84	-685 795,16	71,66%	27,15%
Juros e outros encargos	10 000,00	5 712,61	-4 287,39	57,13%	0,09%
Transferências correntes	253 000,00	221 633,04	-31 366,96	87,60%	3,47%
Subsídios	51 500,00	46 503,32	-4 996,68	90,30%	0,73%
Outras despesas correntes	189 500,00	135 289,99	-54 210,01	71,39%	2,12%
Total despesas correntes	5 739 677,00	4 777 761,60	-961 915,40	83,24%	74,81%
Aquisição de bens de capital	2 169 156,09	1 297 771,34	-871 384,75	59,83%	20,32%
Transferências de capital	192 150,00	134 105,40	-58 044,60	69,79%	2,10%
Ativos Financeiros	45 500,00	34 104,75	-11 395,25	74,96%	0,53%
Passivos financeiros	150 300,00	143 202,17	-7 097,83	95,28%	2,24%
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
Total despesas de capital	2 557 106,09	1 609 183,66	-947 922,43	62,93%	25,19%
Total	8 296 783,09	6 386 945,26	-1 909 837,83	76,98%	100,00%

Gráfico 16 – Comparação de previsão e da execução da despesa

Pela observação do gráfico acima confirmamos o já mencionado relativamente à componente da despesa com maior valor, Pessoal. Conseguimos ter uma maior perceção de que o valor previsto em orçamento em cada componente é muito realista uma vez que é praticamente igual ao valor executado.

**Quadro 23 – Execução das despesas por natureza – comparação com o ano anterior**

Despesas	2017	2018	Varição
Correntes	4 809 761,05 €	4 777 761,60 €	-0,67%
Capital	1 468 685,53 €	1 609 183,66 €	9,57%
Total	6 278 446,58 €	6 386 945,26 €	1,73%

Relativamente ao quadro anterior constatamos que a despesa corrente foi ligeiramente inferior em comparação com o ano anterior, já no que respeita à despesa de capital, regista-se um aumento de quase 9,57%. Este aumento está diretamente relacionado com a execução de várias obras, as quais estão integradas em candidaturas que foram, entretanto, aprovadas, permitindo precisamente o desenvolver de projetos que de outra forma não seria possível o município implementar. Salienta-se as obras de Requalificação do Jardim do Álamo (€ 155.561,00), a Requalificação do Acesso Norte e Sul do Aglomerado de Chança (€ 354.863,31), Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina (€ 109.708,87), Reversão do Antigo Edifício da Escola Primária de Alter Pedroso (€ 95.368,67), Requalificação da Antiga E.N. 369 na Entrada Sul de Alter do Chão (€ 200.436,36), Construção da ETAR de Alter Pedroso (€ 21.612,34), entre outras.

**Quadro 24 – Evolução das despesas 2013 – 2018**

DESPESAS	2013	2014	%	2015	%	2016	%	2017	%	2018	%
Pessoal	2 620 395,50	2 645 501,77	0,96	2 556 935,11	-3,35	2 523 457,31	-1,31	2 544 615,37	0,84	2 634 675,80	3,54
Aquisição de Bens	345 933,65	673 072,04	94,57	685 164,35	1,80	634 045,03	-7,46	594 075,60	-6,30	566 118,71	-4,71
Aquisição de serviços	806 741,46	969 113,04	20,13	1 049 564,13	8,30	1 207 465,21	15,04	1 262 634,11	4,57	1 167 828,13	-7,51
Encargos financeiros (juros)	20 395,46	24 084,54	18,09	19 375,90	-19,55	9 178,93	-52,63	4 495,73	-51,02	5 712,61	27,07
Transferências correntes	241 753,25	373 122,42	54,34	278 400,89	-25,39	251 142,78	-9,79	263 185,18	4,80	221 633,04	-15,79
Transferências p/ freguesias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	30 000,00	100,00
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	187 860,39	175 424,31	-6,62	224 184,74	27,80	207 202,48	-7,58	220 956,55	6,64	155 080,17	-29,81
Outras	53 892,86	197 698,11	266,84	54 216,15	-72,58	43 940,30	-18,95	42 228,63	-3,90	36 552,87	-13,44
Subsídios	78 047,16	103 878,12	33,10	70 505,84	-32,13	60 335,30	-14,43	49 018,84	-18,76	46 503,32	-5,13
Outras despesas correntes	55 229,64	66 280,74	20,01	100 193,93	51,17	283 190,57	182,64	91 736,22	-67,61	135 289,99	47,48
Total das despesas correntes	4 168 496,12	4 855 052,67	16,47	4 760 140,15	-1,95	4 968 815,13	4,38	4 809 761,05	-3,20	4 777 761,60	-0,67
Investimentos	708 921,71	780 754,33	10,13	786 960,79	0,79	323 620,16	-58,88	1 026 775,60	217,28	1 271 391,34	23,82
Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 866,75	100,00	0,00	-100,00
Habitacões	35 229,48	20 975,07	-40,46	38 922,05	85,56	167,40	-99,57	11 968,18	7049,45	25 942,79	116,76
Outros edificios	251 552,99	113 274,99	-54,97	24 843,27	-78,07	18 868,58	-24,05	28 440,00	50,73	183 729,92	546,03
Construções diversas	236 135,09	446 957,04	89,28	545 607,45	22,07	168 600,94	-69,10	792 235,10	369,89	839 807,43	6,00
Material de transporte	65 588,49	59 945,37	-8,60	57 045,98	-4,84	66 964,18	17,39	38 966,61	-41,81	93 349,07	139,56
Maquinaria e equipamento	116 838,70	136 445,26	16,78	108 917,78	-20,17	58 768,32	-46,04	72 778,50	23,84	93 091,14	27,91
Outros	3 576,96	3 156,60	-11,75	11 624,26	268,25	10 250,74	-11,82	74 520,46	626,98	35 470,99	-52,40
Locação Financeira	87 842,23	91 513,19	4,18	85 422,58	-6,66	75 709,16	-11,37	46 244,51	-38,92	26 380,00	-42,96
Transferências de capital	341 498,01	320 507,61	-6,15	83 327,23	-74,00	164 428,79	97,33	208 475,94	26,79	134 105,40	-35,67
Transferências p/ freguesias	80 000,00	45 000,00	-43,75	30 000,00	-33,33	30 000,00	0,00	64 000,00	113,33	4 138,50	-93,53
Transf. p/ Instituições sem fins lucrativos	144 191,49	264 042,14	83,12	30 512,76	-88,44	132 917,63	335,61	132 941,22	0,02	117 000,00	-11,99
Outras	117 306,52	11 465,47	-90,23	22 814,47	98,98	1 511,16	-93,38	11 534,72	663,30	12 966,90	12,42
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	45 473,00	100,00	45 473,00	0,00	45 473,00	0,00	34 104,75	-25,00
Passivos financeiros	169 532,53	171 445,20	1,13	173 831,68	1,39	173 348,44	-0,28	141 716,48	-18,25	143 202,17	1,05
Amortizações de empréstimos	169 532,53	171 445,20	1,13	173 831,68	1,39	173 348,44	-0,28	141 716,48	-18,25	143 202,17	1,05
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	4 346,20	100,00	0,00	-100,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das despesas de capital	1 307 794,48	1 364 220,33	4,31	1 179 361,48	-13,55	782 579,55	-33,64	1 468 685,53	87,67	1 609 183,66	9,57
Total Geral	5 476 290,60	6 219 273,00	13,57	5 939 501,63	-4,50	5 751 394,68	-3,17	6 278 446,58	9,16	6 386 945,26	1,73

Ao analisarmos os dados do quadro anterior verificamos que, tal como acontece com os valores da receita, também na despesa total a evolução tem registado oscilações, verificando-se um acréscimo muito ligeiro (1,73%) de 2017 para 2018. 2018 regista o valor mais elevado dos últimos seis anos.

Nas **despesas com pessoal** registou-se um aumento de 3,54%, que ficou a dever-se, por um lado, à entrada de um técnico superior na área do desporto (deve também ser mencionada a despesa com um assistente operacional nadador salvador, que embora tenha integrado o quadro de pessoal em 2017, contribui para a justificação do aumento do valor pois a sua entrada deu-se já no decorrer do mês de novembro tendo representado pouca despesa nesse ano). Por outro lado, ao valor pago nas alterações



obrigatórias de posicionamento (€ 13.000,00, só na rubrica de vencimentos), cerca de € 14.500,00 devido à subida do salário mínimo nacional de € 557,00 para € 580,00, cerca de € 34.000,00 em prestações de serviços para auxiliares de ação educativa e assistentes operacionais diretamente ligados à limpeza das ruas, um técnico de informática e ainda cerca de € 35.000,00 de despesa do gabinete da Presidência e Vereação.

No que respeita à **aquisição de bens**, o valor é um pouco inferior ao de 2017, no entanto, devemos ter em conta que nesta componente da despesa é registada a compra de água em alta e, que esse valor foi, em 2018, € 278.977,15, representando 49% do total da despesa da aquisição de bens. Esta situação fica a dever-se ao facto de a partir de março de 2015 se ter começado a pagar as prestações constantes do acordo celebrado com as Águas do Norte Alentejano, S.A. (agora Águas do Vale do Tejo, S.A.). Dentro da aquisição de bens a outra despesa de maior valor é a aquisição de gasóleo, € 106.277,61.

Na **aquisição de serviços**, regista-se também uma redução do valor em 7,51% relativamente a 2017. Nesta rubrica da despesa são registados os encargos das instalações, que dizem respeito à iluminação pública e à energia elétrica e que totalizou € 251.173,04 em 2018, são também registados os gastos com a recolha de resíduos sólidos que perfizeram o valor de € 105.899,87 (mais 12% do que no ano 2017 devido ao aumento da tarifa cobrada pela VALNOR, de € 45,00 a ton para € 50,00 a ton) e o pagamento pelo serviço de saneamento no montante de € 208.477,38. Estes três valores representam mais de 48% do total gasto em aquisição de serviços.

Também a rubrica de “Conservação de bens” regista um dos valores mais elevados da Aquisição de Serviços, € 102.678,76, que corresponde a conservação de maquinaria e veículos.

Ainda enquadrado na aquisição de serviços, a outra rubrica de maior valor foi “Outros trabalhos especializados” com um gasto de € 183.599,03, valor este inferior ao de 2017 (€ 217.111,72). Estão aqui em causa, entre outras, as atuações musicais dos eventos desenvolvidos pela autarquia, a prestação de serviços na área da engenharia eletrotécnica.

Na rubrica **encargos financeiros** regista-se um aumento do valor em 27,07% relativamente a 2017, embora se esteja a falar de um valor de € 5.712,61. A verba



respeitante a empréstimos de médio e longo prazos foi de € 4.992,41, sendo que € 3.746,51 se reportam a regularizações de valores que se encontravam pendentes há vários anos, ou seja, apenas € 1.245,90 são efetivamente juros dos empréstimos ainda em curso. Foram pagos € 720,20 de juros relativos ao equipamento adquirido através de locação financeira, estamos a falar do autocarro Scania que está então totalmente pago.

A verba transferida para **instituições sem fins lucrativos** diminuiu 29,81% relativamente ao ano anterior. Engloba-se aqui o valor transferido para a Associação Humanitária de Bombeiros de Alter do Chão no âmbito do protocolo da Linha Azul, no montante de € 40.000,00. O quadro seguinte mostra quais as verbas transferidas para cada instituição.

Quadro 25 – Verba transferida por cada Instituição (2017-2018)

Designação	2018	2017
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Alter do Chão	40 000,00	40 000,00
Associação Desportiva de Alter	20 000,00	17 000,00
Banda Municipal Alterense	18 000,00	25 500,00
Companhia das Lezírias	10 000,00	0,00
Rancho Folclórico "As Ceifeiras" de Alter do Chão	7 000,00	11 450,00
CESOP - Centro de Estudos e Sondagens de Opinião	6 051,60	0,00
Grupo de Forcados Amadores de Alter do Chão	6 000,00	9 000,00
Associação Amigos da Revista e do Fado	6 000,00	6 000,00
Grupo Alterense de Cultura	5 000,00	6 000,00
Coral Polifónico de Alter	5 000,00	6 000,00
Universidade Sénior	5 000,00	5 000,00
Alter Real BTT	4 000,00	4 000,00
CERCIPORTALEGRE	3 910,00	1 000,00
Associação Percurso Futuro	3 000,00	2 500,00
Grupo Recreativo e Olímpico da Cunheira	3 000,00	2 500,00
Associação de Trabalhadores da Câmara Municipal de Alter do Chão	2 968,57	2 969,72
Tertúlia Troféu - Associação Cultural	2 500,00	7 500,00
Alter Runners - Associação	2 300,00	2 500,00
Associação do Cão da Serra de Aires	2 000,00	2 000,00
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vitima	2 000,00	2 000,00
Associação de Desenvolvimento Integrado Terras do Condestável	750,00	67 036,83
Confraria do Senhor Jesus do Outeiro	300,00	750,00
Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes	200,00	0,00
Grupo de Humanização do Hospital Doutor José Maria	100,00	150,00
Associação Celebrar	0,00	100,00
Total	155 080,17	220 956,55



Nas **outras transferências correntes**, com um total de despesa de € 36.552,87, representa uma redução de 13,44% em relação ao ano anterior, encontramos aqui registados os valores pagos aos estudantes universitários que se candidataram a bolsa de estudo no ano letivo 2017/2018, no montante de € 23.143,35 e ainda, € 6.989,00 relativo ao ano letivo 2018/2019. Estão registados os valores pagos no âmbito dos auxílios económicos aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no montante de € 1.683,01. Por último, o restante valor, € 4.737,51 diz respeito à comparticipação do Município em várias candidaturas promovidas pela CIMAA, como por exemplo a candidatura do Projeto Provere Inmotion, a candidatura de Promoção do Sucesso Educativo e a candidatura MACAA – Modernização Administrativa e Capacitação do Alto Alentejo, conforme quadro 10 da página 23.

Na rubrica denominada **subsídios** são registadas dois tipos de despesas: a que corresponde ao apoio às despesas de saúde dos idosos e o subsídio pago no âmbito dos programas de emprego e inserção do IEFP. Assim, a redução de 5,13% registada ficou a dever-se à redução do número de indivíduos a trabalhar na autarquia ao abrigo daqueles programas, tendo sido pago o valor de € 25.995,75 contra os € 30.617,73 de 2017, os € 45.808,91 de 2016 e os € 56.181,89 de 2015.

As **outras despesas correntes** registaram um aumento de 47,48%. São aqui registadas despesas como o IVA, € 4.610,68, o qual registou uma redução em relação a 2017 de 16%, os serviços bancários, € 10.230,04, valor quase idêntico ao ano anterior, quotizações no montante de € 32.286,47, os juros relativos ao pagamento do acordo com as Águas do Norte Alentejano, S.A. (atualmente Águas de Lisboa e Vale do Tejo, S.A.), € 9.290,86. O valor que mais contribuiu para o aumento desta despesa foi o pagamento de uma indemnização relativa a um processo que decorreu em tribunal no valor de € 68.567,74. O restante valor respeita a custas judiciais, certificados energéticos, taxas de registos na Conservatória de registo predial.

Ao nível da despesa em **habitações** registou-se um aumento de 116,76%, respeitando este valor à aquisição de um prédio sito no largo do Município, com o artigo matricial 3550, pelo montante de € 20.000,00. O restante valor respeita a obras em habitações.



Em **outros edifícios** registou-se um aumento da despesa em 546,03%. A verba em causa divide-se em duas obras: € 155.561,00 na obra de Requalificação do Jardim do Álamo e € 28.168,92 na obra de renovação da rede de águas do pavilhão gimnodesportivo.

A rubrica **construções diversas** regista um aumento de 6,00%, apresentando o valor mais elevado dos últimos seis anos, € 839.807,43. Deste valor € 200.436,36 refere-se à obra de Requalificação da Antiga E.N. 369 na entrada sul de Alter do Chão e Construção de Rotunda no Entroncamento para Cabeço de Vide, € 109.708,87 foi gasto na obra da Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina e € 361.288,98 na obra de Requalificação do Aceso Norte e Sul de Chança. Ainda no âmbito das construções diversas foi pago € 20.295,00 pelo Plano de Pormenor da Freguesia de Cunheira, € 10.033,98 pelo projeto de execução para a remodelação da rede pública de abastecimento de água em baixa e execução de uma rede separativa pluvial da vila de Alter do Chão e € 92.676,40 referentes à obra de Reversão do Edifício da Antiga Escola de Alter Pedroso e Largo J. Lopes Namorado e Largo das Escolas em Alter Pedroso.

Material de transporte regista um aumento relativamente ao ano anterior, 139,56%. A verba reporta-se à aquisição e manutenção de veículos e máquinas. Foram adquiridos quatro veículos: um Fiat Fiorino 1.3 por € 9.988,80, dois Fiat Tipo 1.3 por € 13.492,44 cada um e um Fiat Talento 1.6 por € 22.244,57 (doado à Junta de Freguesia de Seda). Nesta rubrica foram ainda gastos € 12.872,34 na reparação do camião de recolha de resíduos sólidos volvo 81-ML-84 e € 7.638,29 na reparação do trator case 05-BR-35.

Na classificação de **maquinaria e equipamento** registou-se um aumento de 27,91%. Inclui-se aqui despesa em material informático que no ano 2018 atingiu € 62.949,38, em que € 56.580,00 respeita à implementação da rede Wi-fi anteriormente mencionada, equipamento administrativo € 6.219,90 (aquisição de impressoras) e equipamento básico € 23.025,81 (fornecimento e montagem de dois permutadores para a piscina coberta, aquisição de floreiras em aço lacado, papeleiras e bancos de jardim, tampas de saneamento, um motopulverizador e mesas com bancos para o jardim do Álamo).

Na rubrica denominada **outros investimentos** registou-se uma redução de 52,40%. A despesa com maior valor nesta rubrica foi o pagamento de parte do fornecimento que está a decorrer relativo à aquisição de equipamento multimédia para os três núcleos museológicos. A adjudicação foi efetuada à firma Crossing Answers, Lda, pelo montante



de € 92.127,00. Em 2018 foi paga a verba de € 27.638,10, ficando o restante para 2019. Foi ainda adquirido o equipamento para o sistema de som para a Assembleia Municipal no valor de € 5.095,14.

Na **locação financeira** o valor é inferior ao de 2017 em 42,96%, corresponde ao último pagamento relativo ao autocarro Scania, € 26.380,00.

No que respeita às **transferências para as freguesias**, a rubrica regista uma redução de 93,53%. Esta redução é explicada porque em anos anteriores as verbas transferidas para as juntas de freguesia eram consideradas despesa de capital e a partir de 2018 passaram a ser enquadradas em despesa corrente. Para a Junta de Freguesia de Cunheira foi transferida uma verba de € 4.138,50 de acordo com o protocolo celebrado para comparticipação das “Obras de alteração de armazém e construção de alpendre para estacionamento automóvel no Parque de Máquinas de Cunheira”, conforme deliberação n.º 100, de 17 de abril de 2017, do Órgão Executivo e Ponto 8 da sessão de 28 de abril de 2017 do Órgão Deliberativo. Tinham já sido transferidos € 12.000,00 em 2017 a coberto deste protocolo.

As **transferências para instituições sem fins lucrativos** regista um valor inferior ao de 2017 em 11,99%, € 117.000,00. Foram transferidos € 25.000,00 para cada um dos quatro lares existentes no concelho. A Associação Humanitária de Bombeiros recebeu um apoio de € 10.000,00 para a aquisição de um veículo de transporte de doentes. Foi ainda atribuído um apoio financeiro de € 7.000,00, para intervenção na Igreja de Nossa Senhora da Alegria em Alter do Chão e na Igreja Matriz de Seda. A verba foi transferida para a Fábrica da Igreja Paroquial de Alter do Chão.

Nas **outras transferências de capital** contabiliza-se as verbas pagas pela comparticipação do município nas candidaturas promovidas pela CIMAA e AREANATEjo, conforme quadro 10 constante na página 23 acrescido do pagamento da comparticipação nos Jogos do Norte Alentejano e no Circuito de BTT.

Os **ativos financeiros** no valor de € 34.104,75 respeitam ao valor que o Município tem que entregar ao Estado, por ano, durante sete anos, no âmbito do FAM (Fundo de Apoio Municipal). O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos Municípios, nos termos da Lei n.º 53/2014, de



25 de agosto (alterada pela Lei n.º 69/2015, de 16 de julho). Este valor sofreu um reajustamento para menos em 2018.

Na **amortização de empréstimos** o valor é ligeiramente superior ao do ano anterior, € 143.202,17, uma vez que para além de se efetuarem as amortizações semestrais dos empréstimos que se encontram em curso resolveu-se uma situação que se encontrava pendente de registo há algum tempo no valor de € 1.267,14.

5.5 – Saldo para a gerência seguinte

Quadro 26 – Fluxos de caixa

Recebimentos		
Saldo da gerência anterior		781 102,77
Execução orçamental	619 686,09	
Operações de tesouraria	161 416,68	
Total das receitas orçamentais		6 677 365,13
Receitas correntes	5 402 744,45	
Receitas de capital	1 264 108,94	
Outras receitas	10 511,74	
Operações de tesouraria		518 284,53
Total		7 976 752,43

Pagamentos		
Total das despesa orçamentais		6 386 945,26
Despesas correntes	4 777 761,60	
Despesas de capital	1 609 183,66	
Operações de tesouraria		530 776,91
Saldo para a gerência seguinte		1 059 030,26
Execução orçamental	910 105,96	
Operações de tesouraria	148 924,30	
Total		7 976 752,43

O quadro anterior mostra-nos o valor que transitou de 2017 para 2018, € 781.102,77, separado por execução orçamental e operações de tesouraria, estas últimas correspondem a valores recebidos ou retidos para entregar a terceiros, nomeadamente, ao Estado.

Depois os valores recebidos no decorrer de 2018 constantes no mapa de controlo orçamental da receita.



Por outro lado, apresenta os pagamentos divididos em despesas correntes e de capital, conforme mapa de controlo orçamental da despesa, bem como as operações de tesouraria.

Por fim, é apresentado o saldo para a gerência seguinte, no valor de € 1.059.030,26, conforme consta na conta de disponibilidades do balanço.

5.6 – Indicadores de gestão

Os indicadores de gestão são uma forma de análise sintética, que devido ao facto da sua construção se basear em agregados patrimoniais diversificados, transmitem uma visão global da situação das finanças da entidade.

Quadro 27 – Indicadores de gestão (Receita)

Indicadores de Gestão	2014		2015		2016		2017		2018	
1 <u>Receita Própria</u>	1 307 025,08	20,4%	1 365 447,95	21,6%	1 520 642,07	23,9%	1 400 618,89	20,3%	1 533 742,66	21,0%
Receita Total	6 396 360,00		6 313 050,03		6 362 755,33		6 898 132,67		7 297 041,71	
2 <u>Impostos Diretos</u>	451 714,36	7,1%	358 792,42	5,7%	338 171,08	5,3%	364 385,98	5,3%	487 490,20	6,7%
Receita Total	6 396 360,00		6 313 050,03		6 362 755,33		6 898 132,67		7 297 041,71	
3 <u>Vendas de Bens e Serviços</u>	510 974,39	8,0%	649 664,79	10,3%	670 889,03	10,5%	707 757,37	10,3%	770 135,94	10,6%
Receita Total	6 396 360,00		6 313 050,03		6 362 755,33		6 898 132,67		7 297 041,71	
4 <u>FEF</u>	3 731 358,00	58,3%	4 008 490,00	63,5%	4 056 377,00	63,8%	4 182 206,00	60,6%	4 234 600,00	58,0%
Receita Total	6 396 360,00		6 313 050,03		6 362 755,33		6 898 132,67		7 297 041,71	
5 <u>Fundos Comunitários</u>	344 316,73	5,4%	499 926,11	7,9%	222 400,49	3,5%	570 078,47	8,3%	769 310,68	10,5%
Receita Total	6 396 360,00		6 313 050,03		6 362 755,33		6 898 132,67		7 297 041,71	
6 <u>Pessoal</u>	2 645 501,77	78,8%	2 556 935,11	70,6%	2 523 457,31	68,9%	2 544 615,37	67,4%	2 634 675,80	68,9%
FEF Corrente	3 358 222,00		3 619 199,00		3 662 492,00		3 774 983,00		3 823 242,00	
7 <u>Aquisição de Bens e Serviços</u>	1 638 644,57	48,8%	1 731 014,54	47,8%	1 838 311,01	50,2%	1 853 722,16	49,1%	1 730 553,76	45,3%
FEF Corrente	3 358 222,00		3 619 199,00		3 662 492,00		3 774 983,00		3 823 242,00	
8 <u>Transferências para as Freguesias</u>	45 000,00	1,3%	30 000,00	0,8%	30 000,00	0,8%	64 000,00	1,7%	34 138,50	0,9%
FEF Corrente	3 358 222,00		3 619 199,00		3 662 492,00		3 774 983,00		3 823 242,00	
9 <u>Juros +Amortizações</u>	195529,74	5,8%	193207,58	5,3%	182 527,37	5,0%	146 212,21	3,9%	148 914,78	3,9%
FEF Corrente	3 358 222,00		3 619 199,00		3 662 492,00		3 774 983,00		3 823 242,00	
10 <u>Investimentos</u>	780 754,33	209,2%	786 960,79	202,2%	323 620,16	82,2%	1 026 775,60	252,1%	1 271 391,34	309,1%
FEF Capital	373 136,00		389 291,00		393 885,00		407 223,00		411 358,00	

Pela observação do quadro verificamos que o peso da **Receita Própria** na Receita Total aumentou ligeiramente.

O peso dos **impostos diretos** na receita total aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior, o que ficou a dever-se ao aumento da receita de todos os impostos diretos e



ao recebimento de IMT, após três anos sem receber qualquer valor a coberto desta receita, tendo aumentado também a Receita Total.

A receita de **venda de bens e serviços** manteve quase inalterado o peso na receita total, o que pode ser explicado pelo aumento da rubrica derivado ao aumento do valor da venda de água e do saneamento pela alteração dos tarifários de água e saneamento, que trouxe, efetivamente, uma maior receita ao município e, em simultâneo, o aumento da receita total.

No que respeita ao peso do **FEF** na receita total regista-se o valor mais baixo dos últimos cinco anos. Permite-nos concluir que a receita total aumentou mas não pelo aumento do FEF, por um lado, pelo aumento dos fundos comunitários e, por outro, pelo aumento da receita de impostos.

O valor recebido por parte dos **fundos comunitários** foi superior ao recebido em 2017 em € 199.232,21. Existindo também um aumento da receita total, como o peso da receita das candidaturas é consideravelmente superior ao do ano anterior apresenta-se um indicador superior. Olhando para os últimos cinco anos, este é o ano em que o peso dos fundos comunitários é maior no total da receita.

As **despesas com pessoal** registam um pequeno aumento do peso no FEF corrente, por um lado, porque as despesas com pessoal aumentaram em € 90.060,43 (aumento já atrás explicado) e, por outro lado, o FEF corrente aumentou em € 48.259,00. O valor do FEF corrente é mais do que suficiente para pagar as despesas com pessoal.

A despesa em **aquisição de bens e serviços** diminuiu em € 123.168,40, mas como o valor do FEF corrente aumentou, mas em € 48.259,00, o rácio regista uma redução. Assim, o peso da despesa em aquisição de bens e serviços foi o mais baixo dos últimos cinco anos, representando também um menor peso no FEF corrente.

Relativamente ao peso dos **juros e amortizações** no FEF corrente o valor mantém-se igual ao do ano anterior. O que se justifica pelo facto de não contratação de empréstimos ao longo destes últimos anos.

No que respeita ao peso do **investimento** no FEF de capital, este registou um grande aumento nos últimos dois anos, a mais não se deve do que à execução do quadro



comunitário que permitiu a execução de obras e projetos que, de outra forma não são passíveis de execução em municípios de pequena dimensão.

Quadro 28 – Indicadores de gestão (Despesa)

Indicadores de Gestão	2014		2015		2016		2017		2018	
1 <u>Receita Total</u>	6 396 360,00		6 313 050,03		6 362 755,33		6 898 132,67		7 297 041,71	
Despesa Total	6 219 273,00	102,8%	5 939 501,63	106,3%	5 751 394,68	110,6%	6 278 446,58	109,9%	6 386 945,26	114,2%
2 <u>Pessoal</u>	2 645 501,77		2 556 935,11		2 523 457,31		2 544 615,37		2 634 675,80	
Despesa Total	6 219 273,00	42,5%	5 939 501,63	43,0%	5 751 394,68	43,9%	6 278 446,58	40,5%	6 386 945,26	41,3%
3 <u>Remunerações Certas e Permanentes</u>	1 964 001,35		1 937 101,34		1 899 882,57		1 918 554,15		2 020 176,01	
Despesa Total	6 219 273,00	31,6%	5 939 501,63	32,6%	5 751 394,68	33,0%	6 278 446,58	30,6%	6 386 945,26	31,6%
4 <u>Aquisição de Bens e Serviços</u>	1 638 644,57		1 731 014,54		1 838 311,01		1 853 722,16		1 730 553,76	
Despesa Total	6 219 273,00	26,3%	5 939 501,63	29,1%	5 751 394,68	32,0%	6 278 446,58	29,5%	6 386 945,26	27,1%
5 <u>Transferências para as Freguesias</u>	45 000,00		30 000,00		30 000,00		64 000,00		34 138,50	
Despesa Total	6 219 273,00	0,7%	5 939 501,63	0,5%	5 751 394,68	0,5%	6 278 446,58	1,0%	6 386 945,26	0,5%
6 <u>Investimento</u>	780 754,33		786 960,79		323 620,16		1 026 775,60		1 271 391,34	
FEF Capital	373 136,00	209,2%	389 291,00	202,2%	393 885,00	82,2%	407 223,00	252,1%	411 358,00	309,1%
7 <u>Fundos Comunitários</u>	344 316,73		499 926,11		222 400,49		570 078,47		769 310,68	
Investimento	780 754,33	44,1%	786 960,79	63,5%	323 620,16	68,7%	1 026 775,60	55,5%	1 271 391,34	60,5%
8 <u>Receita Própria</u>	1 307 025,08		1 365 447,95		1 520 642,07		1 400 618,89		1 533 742,66	
Despesas de Funcionamento	1 704 925,31	76,7%	1 831 208,47	74,6%	2 121 501,58	71,7%	1 945 458,38	72,0%	1 865 843,75	82,2%

O indicador que nos mostra a **cobertura das despesas totais pelas receitas totais** regista um aumento de 4,3% relativamente a 2017, sendo o valor mais alto dos últimos cinco anos.

No que respeita ao peso das **despesas com pessoal** na despesa total observamos um ligeiro aumento de 0,8%, o que fica a dever-se ao facto de os dois membros da equação terem aumentado, a despesa com pessoal (€ 90.060,43,) por um lado, e a despesa total (€ 108.498,68), por outro. Relativamente ao aumento da despesa com pessoal registamos um gasto de cerca de € 13.000,00 em alterações obrigatórias de posicionamento, € 14.500,00 no aumento do salário mínimo nacional, € 3.000,00 na despesa em horas extraordinárias, cerca de € 34.000,00 em prestações de serviços para auxiliares de ação educativa e assistentes operacionais diretamente ligados à limpeza das ruas e um informático e ainda cerca de € 35.000,00 de despesa do gabinete da Presidência e Vereação.

O peso das **remunerações certas e permanentes** na despesa total aumentou 1,0%, embora o valor das remunerações certas e permanentes tenha aumentado € 101.621,86 relativamente a 2017, o aumento da despesa total foi superior, € 108.498,68.



A **aquisição de bens e serviços** diminuiu em 2018. Este fator conjugado com o aumento da despesa total apresenta um indicador com um valor ligeiramente inferior aos anos anteriores. A maior redução de despesa aqui incluída respeita à aquisição de serviços especializados e nas outras aquisições de serviços.

O **investimento** feito pelo Município registou um aumento bastante acentuado, disparando o indicador para os 309,1%, ou seja, os fundos recebidos através das transferências do Estado não são suficientes para englobar o valor do investimento. O investimento foi feito através de fundos comunitários e outras receitas próprias.

O valor dos **fundos comunitários** representa 60,5% do total do investimento. O valor da receita recebida através dos fundos comunitários aumentou consideravelmente, € 199.232,21, mas o investimento aumentou mais € 244.615,74, o que significa que foi possível efetuar investimento com receita própria.

No último indicador verifica-se que a **Receita Própria** do Município não é suficiente para cobrir as despesas de funcionamento, embora estas últimas tenham reduzido o seu valor relativamente ao ano anterior e as despesas de funcionamento tenham registado um aumento. O indicador aumentou 10% e regista o valor mais elevado dos últimos cinco anos, ou seja, melhorou o grau de cobertura das despesas de funcionamento através das receitas próprias do município. As despesas de funcionamento são as despesas que o Município tem de suportar com a sua estrutura fixa, não incluindo a despesa com pessoal.

6 – Investimento

6.1 – Estrutura do investimento

Quadro 29 – Distribuição do Investimento por rubrica

	Valor	%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	671 434,21 €	52,81%
Edifícios - Instalações desportivas e recreativas	183 729,92 €	14,45%
Outras construções	127 540,20 €	10,03%
Material de transporte	93 349,07 €	7,34%
Equipamento informático	62 949,38 €	4,95%
Outros investimentos	35 470,99 €	2,79%
Estações de tratamento de águas residuais	28 576,44 €	2,25%
Outro equipamento básico	23 025,81 €	1,81%
Habituação - Aquisição	20 000,00 €	1,57%
Sistemas de drenagem de águas residuais	9 121,03 €	0,72%
Equipamento administrativo	6 219,90 €	0,49%
Habituação - Reparação e beneficiação	5 942,79 €	0,47%
Sinalização e trânsito	2 780,08 €	0,22%
Ferramentas e utensílios	896,05 €	0,07%
Iluminação pública	355,47 €	0,03%
Investimento Total	1 271 391,34 €	100%

A rubrica de maior investimento é **Viadutos, arruamentos e obras complementares** com € 671.434,21 e um peso de 52,81% no investimento, onde se enquadra a despesa referente à empreitada de Requalificação da Antiga E.N. 369 na Entrada Sul de Alter do Chão e Construção de Rotunda no Entroncamento para Cabeço de Vide, com um pagamento no montante de € 200.436,36, a empreitada de Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter do Chão, no valor de € 109.708,87, a Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chança, no valor de € 354.863,31.

Aparece a seguir a rubrica **Edifícios - Instalações Desportivas e Recreativas** com € 183.729,92, correspondendo a 14,45% do investimento, o qual respeita na quase totalidade à empreitada de Requalificação do Jardim do Álamo em Alter do Chão com € 155.561,00.



Depois temos **Outras Construções** com € 127.540,20, correspondendo a 10,03% do investimento. Este valor respeita à verba gasta nas obras de Reconversão do Edifício da Antiga Escola de Alter Pedroso e Largo João Lopes Namorado e Largo das Escolas em Alter Pedroso, no projeto de execução da Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina, no Plano de Pormenor do Aglomerado de Cunheira, no projeto de execução para a Remodelação da Rede Pública de Abastecimento de Água em Baixa e Execução de Rede Separativa Pluvial em Alter do Chão.

A seguir aparece **Material de Transporte**, € 93.349,07, com 7,34% do valor total do investimento. O valor respeita à aquisição de quatro veículos: um Fiat Fiorino 1.3 por € 9.988,80, dois Fiat Tipo 1.3 por € 13.492,44 cada um e um Fiat Talento 1.6 por € 22.244,57 (doado à Junta de Freguesia de Seda), ainda à reparação do camião de recolha de resíduos sólidos volvo 81-ML-84 (€ 12.872,34) e reparação do trator case 05-BR-35 (€ 7.638,29).

A rubrica seguinte com maior peso é **Equipamento Informático**, com € 62.949,38 e um peso de 4,95%. A maior parte do valor respeita ao projeto designado “Rede Wi-fi” que consistiu na instalação, configuração e colocação em serviço de uma rede sem fios de acesso à internet, que permite fornecer uma cobertura Wi-Fi alargada e ainda na instalação de um Muppi (€ 56.580,00).

De seguida, com um peso de 2,79% aparece a rubrica **Outros Investimentos** com o valor de € 35.470,99. Enquadra-se aqui a aquisição de equipamento multimédia para os três núcleos museológicos (€ 27.638,10).

A rubrica seguinte com maior peso é **Estações de Tratamento de Águas Residuais** com € 28.576,44 e um peso de 2,25%. A totalidade de valor respeita à empreitada de Construção da ETAR compacta de Alter Pedroso.

O gráfico seguinte permite uma visualização diferente do quadro 29 e do que atrás fica escrito.

Gráfico 17 – Investimento por rubrica



6.2 – Evolução do investimento

Quadro 30 – Investimento bruto e investimento líquido

Ano	Investimento Bruto	Investimento Líquido	Investimento Líquido/ Investimento Bruto
2009	1 290 442,06	424 295,80	32,88
2010	973 264,41	947 202,01	97,32
%	-24,58	123,24	---
2011	2 555 444,89	793 905,76	31,07
%	162,56	-16,18	---
2012	3 017 415,15	1 209 263,94	40,08
%	18,08	52,32	---
2013	708 921,71	475 945,59	67,14
%	-76,51	-60,64	---
2014	780 754,33	369 705,71	47,35
%	10,13	-22,32	---
2015	786 960,79	287 034,68	36,47
%	0,79	-22,36	---
2016	323 620,16	101 219,67	31,28
%	-58,88	-64,74	---
2017	1 026 775,60	454 333,30	44,25
%	217,28	348,86	---
2018	1 271 391,34	502 080,66	39,49
%	23,82	10,51	---

Nota: Investimento Líquido = Investimento bruto - Empréstimos - Fundos Comunitários ou nacionais.

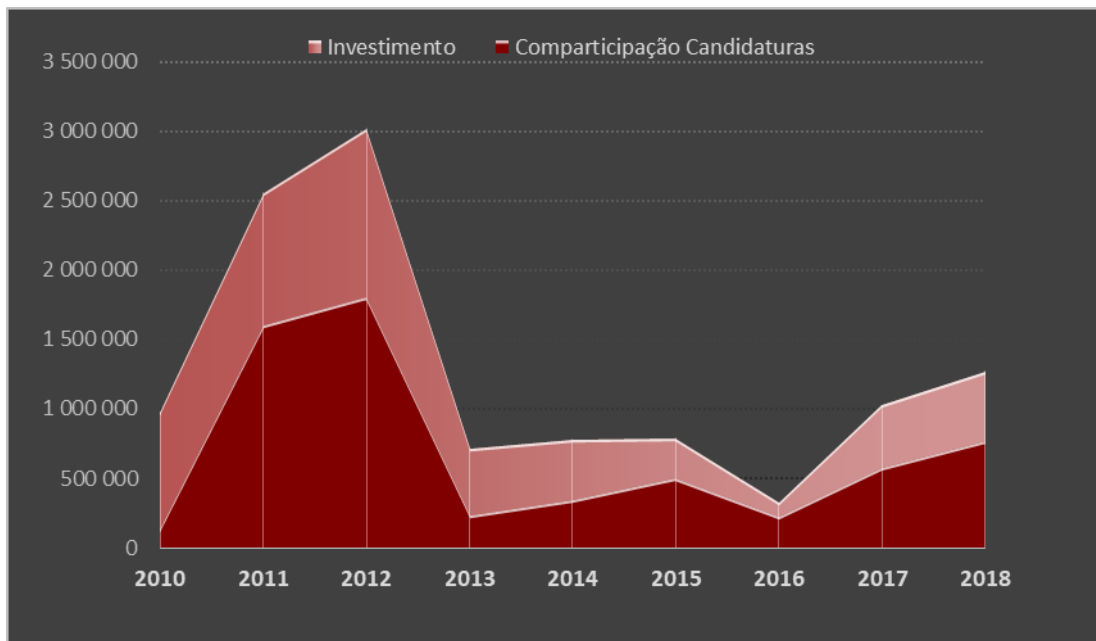
A partir do quadro anterior verificamos que o investimento regista grandes oscilações muito em função das verbas dos quadros comunitários. Assim, 2013 foi o último ano do QREN e o valor dos fundos comunitários foi apenas de € 232.900. 2014 foi o primeiro ano do Portugal 2020, mas as verbas recebidas, € 344.000 ainda diziam respeito ao QREN, pois não houve candidaturas ao novo quadro comunitário. Em 2015 continuou a ser um ano de preparação do quadro comunitário com muito pouco investimento e as verbas recebidas ainda eram referentes a candidaturas do quadro anterior. A situação repete-se em 2016, o quadro comunitário continua muito incipiente, tendo sido recebida a comparticipação de uma candidatura do Portugal 2020, “Festival Romano – III LVDI ABELTERIENSIS”, € 48.306,74. Em 2017, finalmente, começámos a ver andamento no Quadro Comunitário Portugal 2020. Foram sendo aprovadas



candidaturas que vieram a gerar entrada de receita na autarquia no valor de € 570.078,47, o que permitiu o desenvolver de projetos e obras que estão representadas também no valor de investimento de € 1.026.775,60.

Em 2018, o valor recebido dos fundos comunitários foi de € 769.310,68, o que levou a um investimento de € 1.271.391,34.

Gráfico 18 – Evolução do Investimento Bruto (2010-2018)





7 – Apoios comunitários

O quadro abaixo mostra, relativamente às candidaturas efetuadas, os montantes já recebidos e a proveniência dessa mesma receita. O valor recebido em 2018 foi € 769.310,68.

Quadro 31 – Valores recebidos por candidatura

Designação	Investimento Total	FEDER/FEADER			
		Valor Elegível	FEDER Aprovado	FEDER Recebido	FEDER a Receber
Requalificação do Largo João Lopes Namorado, Largo das Escolas e Reconversão do edifício da antiga escola em "Escola de Tradições e Sabores" - Alter Pedroso	363 824,53	341 675,03	290 423,78	278 872,84	11 550,94
Construção de ETAR compacta de Alter Pedroso	115 872,27	109 313,46	92 916,44	92 916,44	0,00
Requalificação do Largo Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter do Chão	144 640,18	134 905,22	114 669,44	58 043,20	56 626,24
Requalificação do Jardim do Álamo	334 173,20	315 257,74	181 619,28	76 620,90	104 998,38
Requalificação da antiga EN 369 na entrada sul de Alter do Chão e construção de rotunda no entroncamento para Cabeço de Vide	361 528,78	341 642,95	290 396,51	238 687,33	51 709,18
Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento	85 225,80	79 557,39	67 623,78	38 208,75	29 415,03
Construção de Paragens para Transportes Públicos	29 680,21	28 000,20	23 800,17	22 610,16	1 190,01
Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chança	364 509,09	334 705,71	284 499,85	277 543,85	6 956,00
Festival Romano - III LVDI ABELTERIENSIS	115 628,84	108 854,43	86 339,01	84 119,46	2 219,55
Cineteatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital	250 301,31	227 166,61	193 091,62	47 523,50	145 568,12
Promoção Turística do Concelho de Alter do Chão	106 518,00	86 600,00	73 610,00	29 044,50	44 565,50
O Cavalo e a arte em Alter	56 762,82	48 506,24	41 230,26	39 226,43	2 003,83
Reabilitação do Bairro Social da Cunheira - Eficiência Energética	473 880,66	447 057,23	379 998,65	0,00	379 998,65
Implementação de uma Rede Wi-Fi no Centro Histórico/Espaço Público na Vila de Alter do Chão	56 580,00	45 500,00	40 950,00	12 285,00	28 665,00
Alter Culturfest 2018	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	0,00
Requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	317 997,30	299 997,45	93 990,29	93 990,29	0,00
C21.B.045 Paços do Concelho de Alter do Chão	1 236,00	1 004,88	803,00	0,00	803,00
C21.B.048 Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	7 226,25	5 875,00	4 700,00	0,00	4 700,00
Associação Percurso Futuro	60 070,56	60 070,56	0,00	0,00	0,00
Total	3 250 155,80	3 020 190,10	2 265 162,08	1 394 192,65	870 969,43



Neste quadro estão as candidaturas que foram submetidas e que estão a decorrer ou já concluídas.

No quadro 32 estão todas as candidaturas submetidas no atual quadro comunitário, sendo que, nove dessas candidaturas ainda não estavam aprovadas no final de 2018, pelo que, o valor FEDER está inscrito a vermelho. À data da elaboração deste relatório temos já assinados os termos de aceitação de mais três candidaturas, as que estão incluídas no PAMUS.

No âmbito do novo quadro comunitário Portugal 2020 (2014 - 2020), **até final de 2018**, foram submetidas vinte e seis candidaturas, representando um **investimento total de € 5.284.111,85**, ao qual corresponde um **investimento elegível de € 4.701.397,08** uma **comparticipação de € 3.560.384,51**, suportando o município o valor de **€ 1.723.727,34**.

Para melhor visualizar o conjunto de ações/projetos já candidatados, embora já tenham sido mencionados no ponto 4. Execução das Grandes Opções do Plano, apresenta-se um conjunto de três quadros, onde, de forma separada, se enumeram as **candidaturas efetuadas pelo município**, as candidaturas **efetuadas pela CIMAA** e pela **AREANATEjo**, os valores envolvidos em termos de despesa e as respetivas participações:



Quadro 32 – Candidaturas Portugal 2020

Município	Designação	Código	Investimento Total	Investimento Elegível	FEDER/FEADER /FC		Valor Município	Observações SDLP		
					Aprovado	Recebido				
Alentejo 2020	PARU	Requalificação do Largo João Lopes Namorado, Largo das Escolas e Recon. Do edif. da antiga escola em "Escola de Tradições e Sabores" - Alter Pedroso	ALT20-08-2316-FEDER-000012	363 824,53	341 675,03	290 423,78	278 872,84	73 400,75	Candidatura concluída (empreitada 331 975,03 + projeto: 9 700,00€)	
		Requalificação do Largo Moinho de Vento e Largo de Santa Catarina em Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000042	144 640,18	134 905,22	114 669,44	58 043,20	29 970,74	Candidatura em execução (Empreitada 125 254,34 + projeto 9 650,88) Procedimento único com a candidatura_000014	
		Requalificação do Jardim do Álamo em Alter do Chão	ALT20-08-2316-FEDER-000044	334 173,20	315 257,74	181 619,28	74 620,90	152 553,92	Candidatura em execução com taxa de co-financiamento de 57,61%	
	PAMUS	Requalificação da antiga EN 369 na entrada sul de Alter do Chão e construção de rotunda no entroncamento para Cabeço de Vide	ALT20-07-1406-FEDER-000002	336 972,11	318 476,28	270 704,84	238 687,33	66 267,27	Candidatura em execução (estão incluídos a aquisição dos terrenos: 10 212,46€)	
		Requalificação da Azinhaga do Moinho de Vento	ALT20-07-1406-FEDER-000014	85 225,79	79 557,39	67 623,78	38 208,75	17 602,01	Candidatura em execução (empreitada 74 292,93 + Projeto 5 264,46)Procedimento único com a	
		Construção de Paragens para Transportes Públicos	ALT20-07-1406-FEDER-000010	29 680,21	28 000,20	23 800,17	22 610,16	5 880,04	Candidatura concluída	
		Requalificação do Acesso Norte e Acesso Sul do Aglomerado de Chança	ALT20-07-1406-FEDER-000015	364 509,09	334 705,71	284 499,85	277 543,85	80 009,24	Candidatura concluída	
		Melhoria das condições de Mobilidade e Acessibilidade Pedonal no Centro da Vila de Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000033	152 029,54	141 547,68	120 315,53	0,00	31 714,01	Candidatura submetida a 26/11/2018	
		Requalificação do Percurso Urbano Histórico e Caminho de Santiago em Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000032	193 490,73	176 601,63	150 111,39	0,00	43 379,34	Candidatura submetida a 19/11/2018	
		Construção de Áreas Pedonais na Entrada Poente de Alter do Chão	ALT20-07-1406-FEDER-000042	89 537,40	83 747,55	71 185,42	0,00	18 351,98	Candidatura submetida a 30/11/2018	
	PACTO CIMAA	Festival Romano - III LVDI ABELTERIENSIS	ALT20-08-2114-FEDER-000017	115 628,84	108 854,43	86 339,01	84 119,46	29 289,83	Candidatura concluída	
		O Cavalo e a arte em Alter	ALT20-08-2114-FEDER-000139	56 762,82	48 506,24	41 230,30	39 226,43	15 532,52	Candidatura concluída	
		Promoção Turística do Concelho de Alter do Chão	ALT20-08-2114-FEDER-000134	106 518,00	86 600,00	73 610,00	29 044,50	32 908,00	Candidatura em execução	
		Cinetateatro de Alter do Chão - Modernização e Adequação ao Cinema Digital	ALT20-08-2114-FEDER-000108	250 301,31	227 166,61	193 091,62	47 523,50	57 209,69	Candidatura em execução	
		Requalificação do Cineteatro de Alter do Chão - Eficiência Energética	ALT20-07-1203-FEDER-000043	371 558,66	371 558,66	186 819,69	0,00	184 738,97	Candidatura submetida a 6/06/2018	
		EE Bairros sociais	Reabilitação do Bairro Social da Cunheira - Eficiência Energética	ALT20-07-1204-FEDER-000009	473 880,66	447 057,23	379 998,65	0,00	93 882,01	Candidatura a aguardar aprovação de reprogramação financeira
		PAICD - Bairros Sociais	Reabilitação do Bairro Social da Cunheira	ALT20-06-4943-FEDER-000016	821 357,11	588 235,30	500 000,00	0,00	321 357,11	Candidatura submetida a 28/06/2018
DGAL	Programa BEM	Requalificação do Pavilhão Gimnodesportivo de Alter do Chão	Contrato Programa	317 997,30	299 997,45	93 990,29	93 990,29	224 007,01	Candidatura com inicio de procedimento	
PO SEUR	PI 6.2	Construção de ETAR Compacta em Alter Pedroso	POSEUR-03-2012-FC-000221	115 872,27	109 313,46	92 916,44	92 916,44	22 955,83	Candidatura concluída	
FEE	Aviso 21	Paços do Concelho - Substituição de iluminação	FEE - Aviso 21	1 236,00	1 004,88	803,90	0,00	432,10	Candidatura em execução	
		Pavilhão Gimnodesportivo - Substituição de iluminação	FEE - Aviso 21	7 226,25	5 875,00	4 700,00	0,00	2 526,25	Candidatura em execução	
IEFP	Artes e Ofícios	Feira de São Marcos 2019	IEFP	16 768,80	16 768,80	15 091,92	0,00	1 676,88	Candidatura Submetida a 21/09/2018	
TP	365 Alentejo Ribatejo	Alter CulturFest 2018	Turismo do Alentejo	4 500,00	4 500,00	4 500,00	4 500,00	0,00	Apoio para a divulgação do evento. Concluído	
		Feira de S. Marcos/Festa do Cavalo/Feira Agropecuária da EPDRAC 2019		4 000,00	4 000,00	4 000,00	0,00	0,00	Apoio para a divulgação do evento. Candidatura submetida a 28/12/2018	
	Valorização Turística do Interior	Alter International Horse Summit 2019	P069318	469 841,05	381 984,59	267 389,21	0,00	202 451,84	Candidatura submetida a 28/09/2018	
	Redes Wi-Fi	Implementação de uma Rede Wi-Fi no Centro Histórico/Espaço Público na Vila de Alter do Chão	Turismo Portugal - Linha de Apoio Disponibilização de Redes Wi-Fi	56 580,00	45 500,00	40 950,00	12 285,00	15 630,00	Candidatura concluída	
Valores Totais			5 284 111,85	4 701 397,08	3 560 384,51	1 392 192,65	1 723 727,34			



CIMAA		Designação	Código	Investimento Elegível	Faturado	Valor Município	Observações SDLP
PO SEUR	PI 6.2	Cadastro das Infraestruturas existentes dos sistemas em baixa de AA e de SAR		1 036 600,00		7 209,40	Candidatura Aprovada Em execução
	PI 5.2	Plano Municipal de Emergência		352 936,20		15 000,00	Candidatura submetida a concurso público pela CIMAA (2-08-2016 (aprovada em dez 2016))
ALENTEJO 2020	Alentejo 2020	Plano de Ação de mobilidade Urbana do Alto Alentejo	ALT20-	68 880,01		504,68	Candidatura Aprovada Plano de Ação
		Gestão, Dinamização, Coordenação e avaliação de Consórcio da EEC do Provere	ALT20-	401 273,09		4 012,73	Aprovada
Valores Totais				1 859 689,30	0,00	0,00	26 726,81

AREANATEjo		Designação	Código	Investimento Elegível	Faturado	Valor Município	Observações SDLP
Eficiência Energética	Plataforma Conhecer e Agir	Plataforma Conhecer e Agir		30 500,00		0,00	100% financiado Executado
	POCTEP	Regul-IP - Sistemas com Regulação do Fluxo Luminoso na Iluminação Pública		6 923,08		1 592,31	Candidatura Aprovada Executado
	MED	EduFootprint - Escolas com baixa pegada de carbono		124 110,00		5 361,65	Candidatura Aprovada Executado
		STEPPING - Apoio ao Desenvolvimento e Implementação de Contratos de Performance de Energia		160 130,40		6 729,05	Candidatura Aprovada Executado
Valores Totais				321 663,48	0,00	0,00	13 683,01

Total Geral				5 284 111,85	4 701 397,08	3 560 384,51	1 392 192,65	1 764 137,16
--------------------	--	--	--	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------	---------------------

**8 – Empréstimos****Quadro 33 – Empréstimos**

Designação	Valor Utilizado	Dívida em 01/01/2018	Amortizações	Dívida em 31/12/2018	Juros	Total de Encargos	Anos Contra tuais	Anos Decorridos	Anos que Faltam
Habitação Social (8 fogos)	160 892,25	57 969,17	7 724,65	50 244,52	10,47	7 735,12	25	20	5
Habitação Social (5 fogos)	59 471,68	19 737,92	2 593,66	17 144,26	0,00	2 593,66	27,6	20	7,6
Habitação Social (24 fogos)	434 582,90	174 978,11	20 150,00	154 828,11	763,45	20 913,45	25	17	8
4 Fogos (Antigo Lavadouro)	89 851,12	54 763,91	4 137,31	50 626,60	160,79	4 298,10	25	14	11
6 Fogos (Horta das Furnas)	120 063,67	72 814,06	5 537,51	67 276,55	135,50	5 673,01	25	14	11
Fundo de Solidariedade da União Europeia	113 924,75	24 766,25	9 906,50	14 859,75	0,00	9 906,50	15	14	1
Pólo da U. Évora; Remodelação do Marco Geodésico e Zona envolvente de Alter Pedroso; Jardim Público da Cunheira	586 489,00	219 933,40	48 874,08	171 059,32	168,51	49 042,59	15	12	3
Edifício da Câmara; Piscina Descoberta; Arruamentos em Chança e Arruamentos em Alter	600 000,00	257 528,58	42 920,41	214 608,17	7,18	42 927,59	15	8	7
Total	2 165 275,37	882 491,40	141 844,12	740 647,28	1 245,90	143 090,02			

No que respeita aos empréstimos, temos a apontar que não foi contratado qualquer empréstimo, seja de curto ou de médio/longo prazo, nos últimos oito anos.

O valor dos encargos anuais com os empréstimos representa apenas 19% do capital em dívida, para o que contribui a contínua descida das taxas de juro e também o facto de seis dos catorze empréstimos terem terminado em 2016.



9 – Dívida

Os limites de endividamento/dívida total têm vindo a ser sucessivamente modificados. A última alteração foi trazida pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais).

O limite da dívida total para cada município, a partir de 2014, passou a ser apurado do seguinte modo:

A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, da respetiva lei, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, conforme estipulado no n.º1 do artigo 52.º da Lei acima mencionada.

A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.

Sempre que um município cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 % da margem disponível no início de cada um dos exercícios.

Quadro 34 – Limite da dívida

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA				MÉDIA Últimos 3 anos	LIMITE (1,5) Lei das Finanças locais
2015	2016	2017	Total		
5 181 350,53 €	5 190 525,62 €	5 227 163,13	15 599 039,28 €	5 199 679,76 €	7 799 519,64 €

O limite da dívida total do Município de Alter do Chão é € 7.799.519,64, mais € 83.360,56 do que no ano de 2017.

**Quadro 35 – Limite da dívida (2014-2018)**

Anos	Limite da dívida (1,5)
2014	6 275 251,00
2015	6 727 835,02
2016	7 194 572,86
2017	7 716 159,08
2018	7 799 519,64

De 2014 até à presente data o município tem visto aumentar o limite da dívida.

Quadro 36 – Dívida total da autarquia

Limite	Total da dívida a terceiros	Contribuição	Dívida total	Dívida total excluindo não orçamentais e FAM	Montante em excesso	Margem absoluta	Margem utilizável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)	(6)=(5)-(1), se (5)>(1)	(7)=(1)-(5), se (5)<(1)	(8)=(7)*20%
7 799 519,64 €	01/01/2018						
	1 787 382,00 €	11 154,00 €	1 798 536,00 €	1 455 105,00 €	0,00 €	6 344 414,64 €	1 268 882,93 €
	31/12/2018						
	1 288 672,00 €	6 450,00 €	1 295 122,00 €	1 111 968,00 €	0,00 €	6 687 551,64 €	1 337 510,33 €
Variação da dívida				-23,58%			
Margem utilizada							-343 137,00 €
Margem disponível							1 612 019,93 €

A 31 de dezembro de 2018 o valor da dívida do Município era de € 1.111.968,00, menos € 337.271,00 do que no ano anterior, o que ficou a dever-se, em grande parte, à entrada de verbas relativas a apoios comunitários do Portugal 2020, por outro lado, e de alguma forma contraditório, ainda se verifica algum atraso na aprovação de outras candidaturas, o que não permite o início de mais obras ou desenvolvimento de projetos, libertando desta forma verbas para pagar o normal funcionamento da autarquia.

**10 – Balanço****Quadro 37 – Balanço**

Designação	2018		2017		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Ativo						
Imobilizado	36 823 096,60	94,44	37 394 057,36	95,48	-570 960,76	-1,5%
Existências	69 026,76	0,18	67 909,45	0,17	1 117,31	1,6%
Dívidas de Terceiros	903 295,64	2,32	895 522,74	2,29	7 772,90	0,9%
Disponibilidades	1 059 030,26	2,72	781 102,77	1,99	277 927,49	35,6%
Acréscimos e Diferimento	135 692,18	0,35	24 794,27	0,06	110 897,91	447,3%
Total do Ativo	38 990 141,44	100,00	39 163 386,59	100,00	-173 245,15	-0,4%
Fundos Próprios						
Património	32 527 289,76	121,25	32 514 289,76	121,17	13 000,00	0,0%
Ajustamentos de partes de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,0%
Reservas	147 813,38	0,55	108 711,60	0,41	39 101,78	36,0%
Resultados transitados	-5 819 033,82	-21,69	-5 013 763,12	-18,68	-805 270,70	16,1%
Resultado Líquido do Exercício	-29 983,48	-0,11	-774 911,56	-2,89	744 928,08	-96,1%
Total dos Fundos Próprios	26 826 085,84	100,00	26 834 326,68	100,00	-8 240,84	0,0%
Passivo						
Provisões para riscos e encargos	470 000,00	3,86	450 000,00	3,65	20 000,00	4,4%
Dívidas médio/longo prazo	609 634,82	5,01	907 681,10	7,36	-298 046,28	-32,8%
Dívidas curto prazo	672 825,24	5,53	879 700,78	7,14	-206 875,54	-23,5%
Acréscimos e diferimentos	10 411 595,54	85,59	10 091 678,03	81,85	319 917,51	3,2%
Total	12 164 055,60	100,00	12 329 059,91	100,00	-165 004,31	-1,3%

Registamos uma redução do valor do imobilizado em 1,5%. Esta redução é justificada por via do valor das amortizações que é maior em 2018 relativamente ao ano anterior em € 1.318.761,60, pese embora o valor do imobilizado bruto tenha aumentado em € 747.800,84.

Ao nível das existências verifica-se um aumento de 1,6%, pelo aumento do valor das matérias-primas, subsidiárias e de consumo.

No que respeita às dívidas de terceiros, regista-se um aumento de 0,9%, nomeadamente ao nível da alienação de imobilizado, ou seja, no valor em dívida na venda de habitações em prestações, bem como, aumento da dívida relativa ao consumo de água, saneamento e resíduos sólidos.

As disponibilidades do município aumentaram 35,6% relativamente ao do ano anterior.

No que respeita às reservas registamos um aumento significativo que é originado pelo aumento da rubrica de Subsídios. Regista-se o recebimento das participações FEDER que não têm como contrapartida obras.



Deve salientar-se que em provisões para riscos e encargos foram inscritos € 20.000,00 a mais relativamente a 2017, assegurando, desta forma, o risco relativo aos processos pendentes em tribunal e aos quais o município poderá vir a ser condenado e ainda a dívidas existentes relativas a refeições escolares, trabalhos prestados pela autarquia e rendas de habitações e similares.

A diminuição das dívidas a médio e longo prazo em 32,8% resulta da redução registada na dívida a Instituições de Crédito e na dívida a Fornecedores de Imobilizado na componente de Leasing. Deve ainda ser apontado que se encontra enquadrado neste valor o montante de € 11.368,25 relativos ao FAM a pagar até 2019, dívida esta imposta pelo Estado.

Registamos uma redução de 23,5% nas “Dívidas a Curto Prazo”, resultado da redução de dívida a fornecedores. O município está a efetuar pagamentos a menos de trinta dias.

**11 – Demonstração de Resultados****Quadro 38 – Demonstração de Resultados**

Designação	2018		2017		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custos e Perdas						
CMVMC	325 713,95	5,00	330 909,62	4,80	-5 195,67	-1,57
Fornecimentos e Serviços	1 387 539,80	21,29	1 486 937,51	21,58	-99 397,71	-6,68
Remunerações	2 052 855,84	31,50	1 986 109,08	28,83	66 746,76	3,36
Encargos Sociais	536 441,61	8,23	537 498,79	7,80	-1 057,18	-0,20
Transf.Sub.correntes conc.	265 403,16	4,07	309 221,31	4,49	-43 818,15	-14,17
Amortizações do exercício	1 486 943,47	22,82	1 438 959,54	20,89	47 983,93	3,33
Provisões do exercício	20 000,00	0,31	429 444,31	6,23	-409 444,31	-95,34
Outros custos e perdas	57 099,07	0,88	60 937,19	0,88	-3 838,12	-6,30
Custos e perdas operacionais (A)	6 131 996,90	94,10	6 580 017,35	95,51	-448 020,45	-6,81
Custos e perdas financeiros (C)	28 752,04	0,44	29 993,24	0,44	-1 241,20	-4,14
Custos e perdas extraordinárias (E)	355 690,84	5,46	279 512,13	4,06	76 178,71	27,25
Total de Custos e Perdas	6 516 439,78	100,00	6 889 522,72	100,00	-373 082,94	-5,42
Proveitos Operacionais						
Venda de mercadorias	5 055,33	0,08	4 808,05	0,08	247,28	5,14
Venda de produtos	347 783,21	5,36	240 416,10	3,93	107 367,11	44,66
Prestações de serviços	353 131,41	5,44	340 987,41	5,58	12 144,00	3,56
Impostos e taxas	520 906,20	8,03	396 426,33	6,48	124 479,87	31,40
Trabalhos própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proveitos suplementares	310 418,49	4,79	306 441,22	5,01	3 977,27	1,30
Transferências e subsídios	4 363 790,54	67,28	4 313 578,92	70,55	50 211,62	1,16
Outros Proveitos Operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Proveitos e ganhos operacionais (B)	5 901 085,18	90,98	5 602 658,03	91,63	298 427,15	5,33
Proveitos e ganhos financeiros (D)	2 547,75	0,04	257,55	0,00	2 290,20	100,00
Proveitos e ganhos extraordinários (F)	582 823,37	8,99	511 695,58	8,37	71 127,79	13,90
Total de Proveitos e Ganhos	6 486 456,30	100,00	6 114 611,16	100,00	371 845,14	6,08
Resultados						
Resultados Operacionais (B)-(A)	-230 911,72	-3,56	-977 359,32	-15,98	746 447,60	-76,37
Resultados Financeiros (D)-(C)	-26 204,29	-0,40	-29 735,69	-0,49	3 531,40	-11,88
Resultados Correntes (B+D)-(A+C)	-257 116,01	-3,96	-1 007 095,01	-16,47	749 979,00	-74,47
Resultado Líquido do Exercício (B+D+F)-(A+C+E)	-29 983,48	-0,46	-774 911,56	-12,67	744 928,08	-96,13

Os **custos e perdas operacionais** registam uma redução de € 448.020,45 que fica a dever-se, em grande parte, à contabilização das provisões para riscos e encargos assegurando, desta forma, o risco relativo aos processos pendentes em tribunal, os quais o município poderá vir a ser condenado. No exercício de 2018 apenas se aumentou as provisões em € 20.000,00, reportadas a dívidas relativas a trabalhos prestados pela autarquia e rendas de habitações.



Os **custos e perdas do exercício** foram de € 6.516.439,78, ou seja, menos € 373.082,94 relativamente ao ano anterior. Esta redução de valor está diretamente relacionada com a redução dos custos e perdas operacionais.

Analisando a estrutura dos custos do município verificamos que a rubrica com maior peso é a de **remunerações** com 31,50%, seguida pelos **fornecimentos e serviços** com 21,29%.

No que respeita aos Proveitos, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, a rubrica com maior expressão é a das Transferências e Subsídios Obtidos com 67,28%, e o valor mais expressivo incluído nesta componente corresponde às transferências do Estado, que representa € 4.234.600,00, ou seja, 97,1% do total das transferências.

A venda de produtos regista um aumento de 44,66% relativamente a 2017, o que ficou a dever-se ao facto de ter sido alterado o tarifário do consumo de água no que respeita à tarifa fixa.

As prestações de serviços apresentam um aumento de 3,56% em relação ao ano anterior, que tem a mesma justificação do parágrafo anterior mas relativamente ao saneamento.

Os Impostos e Taxas registaram um aumento de 31,40% que está diretamente relacionada com o aumento da receita de IMI, Derrama, IUC, Impostos Indiretos, mas principalmente com a entrada de receita de IMT já atrás mencionada.

Os proveitos e ganhos extraordinários registaram um aumento de 13,90%, o que fica a dever-se à receita de venda de imobilizado, recebimento de juros de mora, participações de fundos comunitários.

Em termos de estrutura de resultados da autarquia todos os resultados apresentam valores negativos. Os resultados operacionais, os resultados financeiros, os resultados correntes registam uma melhoria, um desagravamento relativamente a 2017. Por último, o resultado líquido, regista uma melhoria de 96,13% quando comparado com 2017.



12 – Contabilidade de custos

Dando cumprimento ao estipulado por lei, nomeadamente, no POCAL, Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro e na Lei que Estabelece o Regime Financeiro das Autarquias Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, é efetuada a contabilidade de custos. Esta contabilidade é um instrumento de gestão fundamental para uma melhor aplicação dos recursos à disposição da autarquia.

Ano após ano têm sido melhorados os procedimentos contabilísticos necessários à efetivação de toda e qualquer despesa. A consolidação de uma contabilidade de custos, ou uma futura contabilidade analítica, levará a que lhe seja dada a mesma importância que já tem a contabilidade orçamental e a patrimonial. O funcionamento articulado das “três contabilidades”, para além de ser uma obrigação legal, deve ser encarado como um instrumento fundamental de apoio à gestão da autarquia possibilitando uma correta e atempada tomada de decisões.

A contabilização dos custos constitui um suporte à prestação de informação ao INE (Instituto Nacional de Estatística), à ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses) e à ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), entre outros.

Desta forma é apresentado, de seguida, um conjunto de mapas que evidenciam os custos afetos a diversas funções da autarquia.

**Quadro 39 – Custos por função**

Objetivo/ Programa	Função	2018
01	Funções Gerais	2 249 179,78
111	Administração Geral	2 137 739,02
121	Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	111 440,76
02	Funções Sociais	2 345 168,33
211	Ensino Não Superior	135 269,65
212	Serviços Auxiliares de Ensino	93 067,72
221	Serviços Individuais de Saúde	2 941,19
232	Ação Social	188 562,63
241	Habitação	72 113,68
242	Ordenamento do Território	0,00
243	Saneamento	239 493,92
244	Abastecimento de Água	351 595,63
245	Resíduos Sólidos	228 839,79
246	Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Na	338 470,95
251	Cultura	372 136,22
252	Desporto, Recreio e Lazer	322 676,95
03	Funções Económicas	1 162 749,40
320	Indústria e Energia	134 877,75
331	Transportes Rodoviários	955 058,92
341	Mercados e Feiras	21 454,10
342	Turismo	42 380,71
350	Outras Funções Económicas	8 977,92
04	Outras Funções	200 061,91
420	Transferências Entre Administrações	131 908,61
430	Diversas Não Especificadas	68 153,30
Total		5 957 159,42

A função com custos mais elevados é a **“Administração Geral”** onde estão representados os custos com as unidades e subunidades orgânicas afetas à Câmara Municipal.

A seguir aparece a função **“Transportes Rodoviários”**, depois a **“Cultura”** e a seguir **“Abastecimento de Água”**.

Destaca-se a seguir a composição de custos de algumas das funções.

O primeiro quadro reflete a própria composição da Câmara. Apresenta-se os custos de funcionamento dos diversos setores/divisões, os quais englobam os vencimentos dos trabalhadores, material de escritório, manutenção de equipamentos e amortização dos



respetivos edifícios. Depois, numa segunda parte do quadro encontramos os custos das atividades afetas à Câmara como um todo e ainda obras por administração direta afetas também a esta função.

Quadro 40 – Administração Geral

(1.ª Parte)

Função: 111 - Administração Geral		
Assembleia Municipal	11 956,94	349 624,13
Câmara Municipal	193 184,60	
Gabinete de Apoio à Presidência	76 519,84	
Gabinete Municipal de Protecção Civil	21 905,23	
Gabinete de Fiscalização Sanitária e Saúde Pública	19 253,52	
Comuns a todos os serviços	26 804,00	
Comuns à U.O.F.F.P.P.H.	53 289,69	267 479,25
Setor de Tesouraria	10 218,28	
Setor de Contabilidade	93 414,00	
Setor de Património Municipal e Habitação	22 575,61	
Setor de Aprovisionamento e Contratação Pública	66 119,83	
Setor de Desenvolvimento Local e Planeamento	21 861,84	
Comuns à U.O.F.A.G.E.C.D.	76 390,82	537 937,75
Setor Administrativo de Receita e Expediente	80 831,34	
Setor Informático e Manutenção	44 251,88	
Setor de Ação Social e Educação	77 711,78	
Comuns ao Setor de Gestão de Recursos Humanos	82 959,55	
Setor do Desporto	52 247,09	
Setor Cultural, Turismo, Património Hist. Arqueologia	96 157,96	437 277,66
Setor de Comunicação e Relações Públicas	27 387,33	
Comuns à U.O.F.O.U.S.U.	62 158,65	
Comuns ao Setor Obras Municipais e Serv. Urbanos	199 421,68	
Setor de Fiscalização	20 437,56	
Setor de Recursos Hidricos e Florestais	44 621,40	
Setor de Urbanismo e Edificação	76 564,24	
Setor de Apoio Administrativo	34 074,13	

A divisão acima apresentada mostra que os custos de funcionamento diretamente relacionados com a Câmara e Assembleia atingem € 349.624,13, a divisão financeira custa à autarquia € 267.479,25, a divisão de obras € 437.277,66 e a divisão de administração geral é a mais cara com um custo de € 537.937,75, sendo aquela à qual estão afetos mais edifícios e, logo, elevados custos de amortização dos mesmos.

**(2.ª Parte)**

Atividades e obras por administração direta		
Edição de Panfletos, mapas e mat. de divulgação	2 408,28	538 223,58
Dia do Município	10 558,37	
Dia da Mulher	1 241,67	
Festas de Verão	88 908,14	
Festa de Natal	23 858,96	
Feira de São Marco/Festa do Cavalo	115 418,12	
Paços do Concelho	16 140,99	
Casa do Álamo	96 344,79	
Oficinas do Jardim do Álamo	6 433,10	
Polo Universitário	39 233,53	
Parque de Máquinas	87 782,88	
Edifício da Rua Almirante Azevedo Coutinho	19 830,47	
Armazém	20 118,72	
Publicações em Órgãos de Comunicação Social	9 945,56	

Nos valores apresentados engloba-se o valor da mão-de-obra disponibilizada nas atividades mencionadas, valor das máquinas ou viaturas utilizadas, bens adquiridos entre outros.

Quadro 41 – Proteção Civil

Função: 121 - Proteção Civil e Luta Contra Incêndios	
Vigilância Móvel e 1.ª Intervenção	20 934,38
Proteção Civil-Outras ações/aquisições/fornecimentos	2 138,62
Proteção Civil-Conservação, Manutenção e Reposição	1 611,94
Ações de Silvicultura preventiva	21 457,44
Associação H. B.V. de Alter do Chão	61 488,20
Total	107 630,58

No valor afeto à Associação Humanitária de Bombeiros engloba-se o custo da “Linha Azul” e o custo do trabalhador do município afeto aos bombeiros.

**Quadro 42 – Ensino**

Função: 211 - Ensino Não Superior	
Pré-Escolar e 1º Ciclo (Transferências)	52,77
2º e 3º Ciclos (Transferências)	46,43
Ensino Secundário (Transferências)	40,82
CF-JI de Cunheira	2 941,06
EPDRAC	4 917,89
Centro Escolar	118 640,62
Atividades de Enriquecimento Curricular	11 571,12
Total	138 210,71

Função: 212 - Serviços Auxiliares de Ensino	
Pré-escolar - Transportes escolares	23 584,39
1.º Ciclo - Transportes escolares	21 334,95
Pré-escolar - Fornecimento de refeições escolares	16 552,78
1.º Ciclo - Fornecimento de refeições escolares	14 117,33
Ens. Sec. - Transportes Escolares	4 074,49
2º e 3º Ciclos -Transportes Escolares	13 403,78
Total	93 067,72

Quanto ao quadro 42, estão afetados os custos relativos aos vencimentos dos trabalhadores adstritos ao ensino pré-primário e 1.º ciclo do ensino básico, despesas em eletricidade e telefones, amortizações dos edifícios. São também aqui refletidos os custos com os transportes escolares e alimentação. Os serviços prestados pelos motoristas e viaturas da câmara englobam as horas dos mesmos. O custo hora das viaturas é calculado considerando o combustível, a manutenção, o seguro e as amortizações.

Quadro 43 – Ação Social

Função: 232 - Ação Social	
Cartão Municipal do Idoso	20 444,07
Atribuição de Bolsas de Estudo ao Ensino Superior	35 632,35
Associação Centro Apoio Terceira Idade St.º Estevão	25 000,00
Centro Comunitário Nossa Sr.ª Espinheiros	25 714,35
Centro Social da Cunheira	25 356,83
Transporte de Deficientes - Viaturas Municipais	3 910,00
Santa Casa Misericórdia de Alter do Chão	25 580,04
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	23 528,96
Atribuição de Apoios Económicos ao 1º Ciclo	1 937,49
Total	187 104,09

No que respeita à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens os custos são, na sua quase totalidade, o vencimento da técnica do município afeta à comissão.

Quadro 44 – Saneamento

Função: 243 - Saneamento	
Conservação/Reparação da rede de esgotos	43 750,71
Desobstrução de coletores de esgoto	9 066,69
Desobstrução de fossas e coletores a particulares	1 012,98
ETARes	12 428,76
ALVT - Recolha e tratamento de Afluentes	144 158,83
Serviços Técnicos e Administrativos - Saneamento	25 085,29
Total	235 503,26

O maior custo imputado a esta função é o valor do saneamento pago às Águas do Vale do Tejo, S.A., € 144.158,83. Na conservação e reparação da rede de esgotos os custos com maior impacto são os de mão-de-obra afeta ao serviço.

Quadro 45 – Abastecimento de água

Função: 244 - Abastecimento de Água	
Rede de água	93 559,41
Rombos de água	12 846,63
Leitura de água e distribuição de recibos	12 834,44
Furos para abastecimento público	13 905,06
Estações Elevatórias de Água	15 253,76
Colocação de contador de água	4 166,20
Análise da qualidade de água e afluentes	4 103,20
Depósito de Água - Alter Pedroso	6 611,47
ALVT-Fornecimento de água	157 041,07
Serviços Técnicos e Administrativos - Água	27 519,18
Total	347 840,42

Tal com na função anterior, o maior custo imputado é o do consumo de água em alta pago às Águas do Vale do Tejo, S.A., € 157.041,07.

Os custos imputados à rede de água, aos rombos, à leitura são em grande parte relativos aos funcionários afetos ao serviço.

No que se refere aos furos para abastecimento público e estações elevatórias, o custo aí imputado é na sua maioria relativo a eletricidade.

**Quadro 46 – Recolha de resíduos sólidos urbanos**

Função: 245 - Resíduos Sólidos	
Recolha de Monos e Aparas de Jardim	9 811,38
Recolha de Lixo	189 994,62
Recolha Seletiva	1 642,17
Lavagem de Contentores	4 543,48
Serviços Técnicos e Administrativos - Resíduos	20 582,53
Total	226 574,18

Engloba-se aqui o custo relativo à recolha de resíduos sólidos pago à Valnor, S.A. e o vencimento dos trabalhadores afetos a este serviço, bem como a amortização das viaturas de recolha de resíduos.

Quadro 47 – Proteção do meio ambiente

Função: 246 - Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza	
Varredura de ruas	56 800,26
Monda química	6 414,31
Limpeza de Bermas e Valetas de estradas municipais	18 198,46
Cemitério Municipal	28 205,93
Inumações	1 288,68
Exumações	1 288,68
Transladações	1 288,68
Ocupação de Ossários	1 288,68
Remoção e recolocação de campas	5 809,06
Canil Municipal	251,91
Recolha de animais vadios ou errantes	349,87
Controlo de Pragas	2 350,53
Conservação/Manutenção dos Espaços Verdes	172 304,37
Conservação/Manutenção do Sistema de Rega	5 326,97
Conservação/Reparação Rede Águas Pluviais	32 590,89
Sanitários Públicos de Alter do Chão	3 472,98
Outros serviços prestados pelo canil	580,83
Total	337 811,09

Na varredura de ruas e limpeza de bermas a maior fatia dos custos respeita a vencimentos do pessoal tal como na conservação e manutenção de espaços verdes.

**Quadro 48 – Cultura**

Função: 251 - Cultura	
Concertos	4 764,80
Entrega de prémios, condecorações e ofertas	5 388,44
Feira do Livro	4 082,43
Atividades com alunos do agrupamento de escolas	7 402,20
Outros Espetáculos/Atividades Culturais	35 970,30
Férias de Verão	10 748,14
Grupo Alterense Cultura - GAC	2 533,74
Paróquia Nossa Senhora da Assunção	8 737,05
Biblioteca Municipal	48 580,66
Cineteatro	66 923,21
Castelo de Alter	38 528,45
Posto de Turismo	33 830,22
Aquisição Produtos Regionais/Outros-Posto de Turismo	3 504,68
Quiosque no Largo Barreto Caldeira	1 312,28
Fonte Luminosa	1 486,92
Fontinha	1 503,22
Outras atividades recreativas	2 877,10
Coreto no Largo Barreto Caldeira	335,65
Projecto VIA ADRIANA	5 226,18
Centro Interpretativo da Estação Arqueológica	2 961,96
Museu do Álamo	62 130,48
Associação Amigos da Revista e do Fado - Transferência Em	6 648,24
Animação Artística e Pedagógica no Museu	1 288,68
Casa Museu de Chança	509,71
Total	357 274,74

Ao nível da função cultura são aqui imputados custos com pessoal, amortização de edifícios, eletricidade, comunicações, manutenção de equipamentos, bem como os custos das diversas atividades/eventos desenvolvidos nesta área.

**Quadro 49 – Desporto**

Função: 252 - Desporto, Recreio e Lazer	
Circuito de BTT	2 400,85
Caminhadas mensais	644,74
Jogos do Norte Alentejano	4 245,83
Concurso do Rafeiro do Alentejo	2 000,00
Associação Desportiva de Alter	26 567,77
Coral Polifónico de Alter	5 578,57
Banda Municipal Alterense	22 495,91
Grupo Forcados Amadores Alter do Chão	6 000,00
Rancho Folclórico de Alter do Chão "As Ceifeiras"	9 531,89
Piscina Municipal	61 133,85
Pavilhão Gimnodesportivo	47 613,80
Campo de Futebol Sintético	20 746,54
Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Seda	14 925,83
Tanques de Aprendizagem na Freguesia de Chança	8 834,32
Tanques Aprendizagem na Freguesia de Cunheira	4 907,18
Coudelaria de Alter do Chão	18 666,09
Outras actividades desportivas	3 983,70
Alter Real BTT	4 275,15
Piscina Municipal Descoberta	18 205,44
Percurso Futuro	3 165,11
Parque Desportivo	11 837,28
Ciclovia	4 143,96
Universidade Sénior - USCAC	5 677,37
Total	307 581,18

Os subsídios às coletividades são refletidos nesta função bem como os custos com pessoal, viaturas e máquinas, amortização de equipamentos, manutenção dos campos desportivos e atividades desenvolvidas.

Quadro 50 – Indústria e Energia

Função: 320 - Indústria e Energia	
Rede de Iluminação Pública	4 022,09
AREANATEjo - Agência Reg de Energia	3 926,40
Rede de Telecomunicações do Concelho de Alter do Chão	17 222,04
Iluminação Pública	109 707,22
Total	134 877,75

**Quadro 51 – Transportes Rodoviários**

Função: 331 - Transportes Rodoviários	
Cons/Manut Estradas/Caminhos Municipais	37 116,88
Cons/Manut Arruamentos e Reabilitação Pavimentação	859 199,28
Caminhos Rurais	34 801,59
Sinalética urbana/turística direcional/posicional	16 968,97
Rotunda do Cavallo	936,89
Semáforos	4 555,23
Paragens de Autocarro	1 480,08
Total	955 058,92

O valor mais elevado afeto à construção e manutenção de arruamentos e pavimentação reflete o valor das amortizações das obras que têm sido efetuadas ao longo dos anos ao nível dos arruamentos.

Quadro 52 – Transferências

Função: 420 - Transferências Entre Administrações	
Junta de Freguesia de Alter do Chão	814,37
Junta de Freguesia de Seda	38 695,23
Junta de Freguesia de Chança	27 976,57
Junta de Freguesia de Cunheira	31 049,14
CIMAA	28 737,60
Associação Nacional Municípios Portugueses	4 306,70
Total	131 579,61

As transferências em valor para as Juntas de Freguesia compreendem as verbas alocadas aos acordos de colaboração celebrados. Há a acrescer as transferências em valor que respeitam ao custo dos trabalhadores afetos às juntas e outros trabalhos desenvolvidos nas freguesias por trabalhadores e máquinas da Câmara Municipal.

13 – Proposta para aplicação do resultado líquido do exercício

O Resultado Líquido do Exercício foi negativo e atingiu o montante de (€ 29.983,48). Conforme estabelece o ponto 2.7.3.2 do POCAL, este valor será transferido para a conta 59 “Resultados Transitados”.

Não haverá lugar a constituição de reservas.